

NAS NAÇÕES UNIDAS PROPIUSERAM OS ESTADOS UNIDOS UMA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO DAS CINCO GRANDES POTENCIAS

Violada pelos aviões aliados a zona neutra de Pan Mun Jon

PEDIU ESCUSAS PELO INCIDENTE O COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS

PAN MUN JON, 12 (U. P.) — As Nações Unidas admitiram que "com toda a probabilidade" aviões de jacto aliados invadiram a zona neutra de Pan Mun Jon, domingo, e pediram desculpas pelo incidente.

Em resposta escrita aos comunistas, o principal oficial de ligação da ONU, Charles W. McCarthy, diz: "Nossa intenção era evitar a ocorrência deste tipo de incidente."

A nota foi entregue aos comunistas em reunião entre os oficiais de ligação.

Com a exceção desta reunião não houve atividade nas tensões onde vinham sendo debatidas as condições para a tregua na Coreia.

EXCUSAS PELO INCIDENTE

PAN MUN JON, 12 (APP) — O comando das Nações Unidas pediu desculpas pelo incidente de domingo na zona neutra de Pan Mun Jon, no dia 10 de agosto, pertencente a Coreia do Norte.

A aviação das Nações Unidas, o comando aliado afirma que fará

todos os esforços para evitar que tais incidentes se repitam.

ACUSACOES DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 13 — Quarta-feira — (U. P.) — Fontes de propaganda comunista fizeram novas acusações aos aliados, ao culpá-los da falta de progresso nas negociações de armistício.

Os delegados aliados admitiram que aviões de jacto aliados entraram domingo na zona neutra de Pan Mun Jon, e apresentaram desculpas oficiais por esse ato de negligência. Isto constitui uma resposta ao protesto comunista.

Mas os comunistas acusaram ainda os aliados de terem bombardeado domingo último cidadãos pacíficos, no curso do seu ataque levado a efeito contra as instalações industriais da região de Pongyong, e que provocaram outros incidentes na semana passada, na ilha de Koryo, reduzindo ainda as reservas de arroz nos internados civis.

As acusações foram feitas no programa "A voz da China Comunista", irradiado pela emissora de Pequim.

A sessão plenária em Pan Mun Jon foi adiada para a próxima segunda-feira, sendo adiada também a reunião dos delegados dos Estados Unidos.

SERÃO CONSTRUÍDOS NO JAPÃO VASOS DE GUERRA PARA O BRASIL

TOQUIO, 12 (U. P.) — Por intermédio de uma firma comercial a Marinha de Guerra brasileira encomendou a construção de dois vasos de guerra ao Japão — informa hoje o jornal "Nihon Keizai".

Segundo o periódico o pedido brasileiro consistia de seis destróieres de três mil toneladas, seis submarinos de mil toneladas, dois transportes de tropas de quatro mil toneladas, sete navios de carga costeiros de quatro mil toneladas e um rebocador de mil toneladas.

FILMADOS EM CORES OS FUNERAIS DA SRA. EVA PERON

BUENOS AIRES, 12 (APP) — Os técnicos americanos que vieram especialmente de Hollywood para filmar em cores os funerais de Eva Peron, deram uma entrevista à imprensa, na qual afirmaram ter sido bem sucedidos em sua tarefa, apesar do escasso tempo que lhes foi dado.

Exprimiram viva emoção as manifestações do povo argentino para homenagear a mulher de seu presidente.

O filme em questão terá a duração de 30 a 40 minutos e as tomadas de vista devem ter custado cerca de dez mil dólares por hora.

REFORMA AGRARIA REVOLUCIONARIA PARA POR TERMO AO FEUDALISMO NO EGITO

SERÁ CONCEDIDO PODER AO GOVERNO PARA CONFISCAR AS GRANDES PROPRIEDADES RURAIS, QUE SERÃO DISTRIBUÍDAS AOS CAMPESESES

CAIRO, 12 (U. P.) — Legislação elaborada pelas forças armadas destinada a erradicar o sistema feudal no Egito, mediante uma reforma agrária revolucionária, foi submetida ao governo.

A proposta legislação eliminaria o controle de terras pelos paxás (títulos que foram abolidos em data recente) e estabelecerá

uma perfeita identidade de pontos de vista entre o governo e o Exército a respeito de questões agrárias", declarou hoje o general Naguib, depois de uma entrevista com o primeiro ministro Ali Maher. O general disse que o Exército tivesse proposto a fixação da propriedade latifundiária num determinado limite conforme o anúncio o jornal wafdistas "Al Mieri". "A preparação de lei, sublinhou ainda o general, é de competência do governo. Cabe a este decidir dos

interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que

o governo teria poder para confiscar terras com área superior a 200 acres e redistribuí-las entre os milhares de pequenos proprietários e agricultores sem terra do Egito.

O Exército também sugere em seu projeto propriedades não menores de dois acres para ser evitado um facionamento anti-ecológico de terras.

Interesses do país". Informa-se, por outro lado, que o presidente do Conselho de Estado, Abdel Razak El Sanhuri, teve uma entrevista, esta manhã, com o ministro das Finanças, a propósito do projeto de limitação da propriedade latifundiária.

SAIDA DO EMBaixADOR EM LONDRES

LONDRES, 12 (APP) — Um porta-voz da embaixada do Egito em Londres declarou que



EM PLENO LAMAÇAL

NA FRENTE DA COREIA — E as chuvas chegaram na frente de batalha da Coreia onde as tropas da ONU vivem em pleno lamaçal. Com uma pá de ferro na mão e os joelhos enterrados na lama, este soldado imagina como limpar este barro. A lama é uma das maiores ameaças ao exército mecanizado aliado na Coreia. (Foto United Press).

Perspectiva de novos distúrbios comunistas traz o levantamento da lei marcial no Irã

ESTA' O PAÍS CAMINHANDO PARA O DESASTRE — DISTRIBUI O XA' MOHAMMED REZA PAHLEVI ESCRITURAS DE PROPRIEDADE A CAMPESESES — NADA TRANSPIROU DA CONFERENCIA ENTRE MOSSADEGH E O REPRESENTANTE SOVIETICO

TEERÁ, 12 (U. P.) — O turbulento Irã prepara para novo episódio de distúrbios comunistas, depois de haver o primeiro ministro Mohamed Mossadegh levantado a lei marcial, por insistência do Parlamento.

O país estava sob a lei marcial devido à disputa anglo-irânica sobre o petróleo. Ontem, Mossadegh decidiu levantar a lei marcial, uma vez que mesmo os seus mais ardorosos partidários não estavam satisfeitos com esse estado de exceção, apesar de suas alegações de que era a lei marcial necessária para impedir as desordens fomentadas pelos comunistas.

Na sessão de hoje da Câmara Baixa apresentou-se um projeto de lei, apoiado por cinquenta e dois deputados, pedindo maior participação na produção agrícola para os camponeses arrendatários.

CAMINHANDO PARA O DESASTRE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Do ponto de vista dos Estados Unidos o Irã está caminhando para o desastre. Com o colapso iraniano os Estados Unidos perderiam cerca de 23 milhões de dólares do auxílio do "Programa de Pontão IV". E também poderia significar mais uma nação a ser tomada pela Rússia sem erguer um dedo.

A disputa petrolífera anglo-irânica resultou em desemprego de cerca de 13 mil iranianos. Isso significou crise internacional que somente tem se agravado desde então. A economia do Irã caiu a um ponto em que até o carro do "xa" teve que ser guardado na garagem por falta de gasolina.

Entretanto, os poucos petrolíferos do país — que figuram entre os maiores do mundo — estão se deteriorando. A grande refinaria de Abadieh provavelmente não poderá reiniciar a plena produção por mais de um ano devido à sabotagem e danos que resultaram de um ano de inatividade.

VIRTUAL DITADURA

Politicamente o Irã tornou-se uma virtual ditadura na pessoa do primeiro ministro Mohamed Mossadegh. Este é apoiado pelo líder religioso mais poderoso do Irã, Seyyed Kashani que recebeu, por sua vez, de bom grado, a ajuda dos comunistas postos fora de lei. O próprio Kashani certa vez esteve implicado numa tentativa de assassinar o "xa".

Apenas há três semanas se viu quanto perto se achava o Irã do colapso da anarquia. Foi quando dezenas de pessoas morreram em violentas manifestações conduzidas por Kashani que redundaram na recondução de Mossadegh ao poder.

Como se sabe Mossadegh não tolera os britânicos. O "xa", amigoso para com os Estados Unidos, mas fraco, está reduzido virtualmente ao papel de nulidade.

O programa de reforma agrária do xa, pelo qual ele começou a distribuir milhões de acres de sua propriedade aos camponeses e os 23 milhões de auxílio dos Estados Unidos, ficaram praticamente esquecidos.

Com a perda das receitas petrolíferas do Irã e subsequente crise da sua economia torna inútil qualquer outra medida de ajuda.

Entretanto, a Anglo Iranian Oil Company continua a exigir o cumprimento do contrato por parte do governo de Teerá.

(Conclui na 2.ª página).

A QUESTÃO DE MACAU

Entraram na fase das discussões portugueses e chineses comunistas

AS ABSURDAS EXIGÊNCIAS DOS VERMELHOS SÃO INACEITÁVEIS PELOS LUSOS, ORIGINANDO ENTRE ELES UM "IMPASSE"

HONG-KONG, 12 (U. P.) — Um redação de "Pan Mun Jon" — Um pequeno território português no qual se encontram as negociações, ainda permanece em "impasse", sem uma perspectiva de solução imediata.

As negociações estão sendo conduzidas indiretamente por dois comitês chineses que negociam com a China regularmente.

Os mediadores são os sr. Ho Yee e Ma Man El, presidente e vice-presidente, respectivamente, da Câmara de Comércio Chinesa de Macau.

Macau e a China não tem relações oficiais, uma vez que Portugal ainda reconhece o governo nacionalista chinês.

As informações dizem que o entrave principal para as negociações reside no fato de que os comunistas insistem em lançar a culpa pelos incidentes aos portugueses, ao passo que estes afirmam que foram provocados pelos comunistas.

Os comunistas chineses exigem excusas oficiais, retirada da guarda fronteiriça portuguesa do porto do limite para um ponto situado 13 metros para o interior de Macau, e compensação por mortos, feridos e danos a propriedades.

A primeira exigência comunista é inteiramente inaceitável pelos portugueses uma vez que estes afirmam que os primeiros disparos foram feitos pelos chineses. Embora desejosos de fazer tudo o que for possível para evitar incidentes futuros, os portugueses hesitam em aceitar a segunda exigência comunista uma vez que poderia dar motivo a encorajamento dos vermelhos em se intrometerem no território de Macau e porque os próprios comunistas não se dispõem a fazer o mesmo com seus guardas.

A ratificação dos acordos de Bonn

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A ratificação dos tratados de Bonn privará as potências ocidentais de uma arma valiosa para as negociações com a Rússia? No debate na Câmara dos Comuns, muitos parlamentares trabalharam responderam afirmativamente a essa pergunta. A questão surgiu repetidamente como um refrão em sucessivos discursos. Vale a pena examiná-la. Para começar, a arma (se é, realmente, uma arma) é certamente a ameaça de que a Alemanha Ocidental será rearmada. A ameaça não será destruída pelo ato de ratificar os tratados, mas pelo início real do recrutamento de alemães e do fornecimento de armas. A ratificação formal não elimina a ameaça como uma arma nas negociações. Apenas fixa um prazo e, uma vez ecoado este, a ameaça se converterá em dura realidade.

Com o rearmamento da Alemanha Ocidental, o intervalo de tempo depois que os tratados entrarem em vigor, certamente, não será inferior a seis meses e talvez se eleve a 18, dependendo da rapidez da criação de um núcleo de soldados regulares alemães. Depois de criado o quadro regular, será feita a conscrição em massa e, até então, nada terá sido feito que não possa ser desfeito.

A ameaça será igualmente eficaz como arma para negociações durante esse período como em qualquer outra época na verdade uma arma mais eficaz do que antes. O ponto importante é

que, se possível, devemos negociar enquanto temos esta arma em nossas mãos. Esta possibilidade depende da disposição do governo russo de negociar, e no momento não existe sinal de tal disposição. Se o rearmamento da Alemanha Ocidental é considerado tão importante pelos russos, como se tem sugerido, então, dentro em breve, eles se mostrarão ansiosos para participar de uma conferência.

No que se refere ao rearmamento alemão como uma arma para negociações, há outro ponto importante. É que a arma perderá toda sua força se as potências ocidentais se mostrarem divididas e reatarem em incluir contingentes alemães em seus exércitos. Se a Grã Bretanha e a França aderirem a ratificação dos tratados, depois de aprová-los em princípio, depois de longas negociações com o governo de Bonn, então o governo russo deixaria de levar a sério a sua ameaça. Neste caso, estaríamos propondo-nos a abandonar algo que já tínhamos quase abandonado. Isto não causaria muita impressão aos duros negociadores do Kremlin.

Evidentemente, nossa posição seria melhor se não tivéssemos ido tão longe nos tratados de Bonn — se, por exemplo, não tivéssemos ligado a convenção para pôr termo à ocupação à que exige a criação de forças armadas da Alemanha Ocidental. Assim, poderíamos deixar que as coisas corresse dentro de um ritmo mais natural. O erro de ligar os tratados tem sua origem nas decisões

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE AGOSTO

Santo Hipólito foi martirizado em Roma sob Valeriano, no terceiro século, tendo sido condenado a morrer dilacerado nas pedras agudas de uma estrada mal pavimentada. A forte corda que o prendia a dois cavalos bravia, e a pressão da desolada corda, qual o crime desse homem assim tão barbaramente trucidado e de toda a sua família que no mesmo dia pereceu em outros generos de martírios?

Fura ele o carcereiro do extraordinário São Lourenço, o diácono da Igreja Romana, que, induzido a apresentar a Valeriano os supostos tesouros da Igreja dos quais acreditavam ser ele o depositário, no momento indicado para essa entrega, exibiu diante de Valeriano, o verdadeiro tesouro da Igreja, confiado à sua guarda: todos os nobres, cegos e estropiados que em Roma, os cristãos socorriam. O carcereiro de São Lourenço, assombrado com a perseverança do mártir, com o perigo que fora o não sofrer de dores durante o martírio da gralha de ferro sobre carvões ardentes e tocado da beleza da doutrina cristã, juntamente com sua família, recebeu o batismo das mãos do santo mártir e todos se converteram ao cristianismo.

Decapitado o glorioso São Lourenço, o carcereiro Hipólito reuniu aos membros de sua família, recolheram piedosamente os seus restos mortais e deram-lhe sepultura condigna.

Semelhança ato de caridade foi denunciado aos pagãos. Valeriano entendeu que tal e tão monstruoso crime deveria ser exemplarmente punido. E foi assim que Santo Hipólito e todos os seus renderam a alma ao seu Deus e Senhor e conquistaram a glória da imortalidade, no céu, e a dos aliares da Igreja universal no mundo.

São também comemorados, nesta data: São Simplicio, bispo de Milão, desde 397 até 400; São Cassiano, bispo de Todi, onde pereceu martirizado em 344, quatro anos depois da sua posse do trono episcopal; e Santa Radeigonda, rainha da França, nascida em 519 e finada em 587.

JEJUM E ABSTINENCIA NA VIGILIA DA ASSUNÇÃO

Amanhã, vigília da festa da Assunção de Nossa Senhora, os fiéis deverão observar a lei do jejum e abstinência, consoante a última deliberação da Santa Sé.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 14 horas, realiza-se na Cúria Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispo.

CRISMA — Durante este mês, o sacramento do crisma será administrado por: Sr. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do Arcebispo, às 14 horas, nas igrejas seguintes:

Domingo — Nossa Senhora da Candelária, em Vila Maria.

Dia 24, Nossa Senhora dos Prazeres, em Itapetereira da Serra.

Dia 31, São Francisco de Assis, em Vila Guilhermina (E. F. C. B.).

Os cartões deverão ser retirados, com antecedência, nas respectivas igrejas.

COMPAREÇA A CURIA METROPOLITANA

Está sendo convidado a comparecer à Cúria Metropolitana, na praça Cláudia Bevilacqua, 37, sala 7, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Cipriano Pomeri.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Está sendo realizada na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Carmo, a novena em preparação às festividades de Nossa Senhora da Boa Morte e da Senhora da Assunção. Diariamente, às 20 horas, há reza com bênção do SS. Sacramento.

Hoje, amanhã, haverá pregação a cargo do padre Nô Pereira.

Amanhã, às 8 horas, haverá missa festiva em honra de N. Senhora da Boa Morte; à noite, após a reza, sairá a tradição.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMARAL MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARRO NETO, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Através de Cr\$ 2,00
De edições de Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: Ano Cr\$ 240,00
Semestral Cr\$ 120,00
Trimestral Cr\$ 80,00
Capital: Ano Cr\$ 240,00
Semestral Cr\$ 120,00
Trimestral Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendente 36-1189
Redator-chefe 36-1182
Redação 36-1957
Publicidade 36-1959
Contabilidade 36-2167
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) 36-2167

Expostas (das 20 às 22 horas) 336-4957
Oficinas 36-4796

LABORATORIO FOTOGRAFICO: 36-1648

AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de sua cópia, para que possamos corrigir a falta.

AOS AGENTES E AG. PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as reclamações e pedidos sejam feitos em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

Alterações no Sanatório Esperança

Em reunião realizada quinta-feira passada, na dependência do antigo Sanatório Esperança, de que participaram a sr. Carmelita Garcez, presidente da Legião Brasileira de Assistência e o prefeito da capital, além de altos funcionários estaduais e municipais, deliberou-se a extinção do Sanatório Estadual da Criança e a L. B. A. no sentido de serem os serviços médicos assistenciais daquele estabelecimento hospitalar entregues à direção conjunta desses organismos.

Por outro, ficou decidido que se celebraria novo convenio, desta feita exclusivamente entre a Prefeitura e a Legião Brasileira de Assistência, cabendo à última toda a administração do Hospital Infantil Esperança e demais serviços existentes naquele nosocomio. O convenio em apreço será celebrado nos próximos dias, "ad referendum" da Câmara Municipal.

No entanto, antes mesmo de ser firmado aquele acordo, o Executivo municipal já tomou as primeiras providências, ou seja, o comissionamento dos funcionários municipais e médicos da D. P. P. na L. B. A. e a mudança da diretoria do Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade e da chefia da Divisão de Puericultura e Pediatria do antigo Sanatório Esperança para o prédio da rua Pinhal.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Reunião hoje, às 20 horas, no salão de festas do clube, para a reunião mensal do Círculo Paulista de Orquídeas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ADIADO O INICIO DO CAMPEONATO

A data de domingo será aproveitada para o cotejo inicial da taça "Cidade de S. Paulo"

Ontem à noite foi realizada importante reunião na sede da Federação Paulista de Futebol com a presença dos presidentes de todos os clubes e dos dirigentes da entidade "mater" do futebol paulista, para tratar do famoso "caso Jabaguara".

Após prolongados debates com a exposição feita pelo presidente Roberto Gomes Pedrosa sobre a marcha do recurso interposto contra a decisão do C. N. D. contra Jabaguara na Primeira Divisão, ficou decidido que o início do certame será adiado mais uma vez. O torneio-início estava marcado para o próximo domingo. Entretanto, ficou deliberado que somente será efetuada no dia 24, enquanto o certame oficial terá início no dia 30.

TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO"

Em virtude da decisão, ficou ainda decidido que a data de domingo próximo seja aproveitada para o cotejo inicial da Taça "Cidade de São Paulo", que, como se sabe, este ano contará com a participação dos Corintianos, Portuguesa de Desportos e Palmeiras, os três primeiros classificados no último certame.

A partida de domingo será entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Corinthians. Caberá ao Palmeiras no segundo jogo enfrentar o perdedor do primeiro encontro. Encerrando o certame, ainda o Palmeiras será o antagonista do vencedor do cotejo Portuguesa vs. Corinthians.

VIOLENTO TERREMOTO EM TOQUIO

TOQUIO, 13 — Quarta-feira — (U. P.) — Violento terremoto abalou Toquio poucos minutos antes das 13 horas de hoje. Ignora-se se houve danos. O terremoto, segundo se informou, teve seu epicentro a 65 quilômetros a sudeste de Toquio.

AMANHÃ A POSSE DOS NOVOS DIRETORES DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Em sessão solene presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, serão empossados amanhã, às 17 horas, a nova diretoria e Conselho Fiscal da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, eleitos para o biênio 1952-54. Nessa oportunidade, deverão também ser empossados os novos membros do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

OS NOVOS DIRETORES

Serão empossados, em sessão solene que terá lugar na sede da Federação do Comércio, à rua São Bento, 470, os seguintes diretores, conselheiros e representantes da entidade junto à Confederação Nacional do Comércio:

DIRETORIA — sr. Brásilio Machado Neto, João Di Pietro, Luiz Roberto de Carvalho Vidal, Alexandre Duarte, José Ribeiro Vilela, Antonio Rodrigues Filho e José Floriano de Toledo;

SUPLENTE — sr. Amim Antonio Calli, Eddy de Freitas Cristiana, Ismael Alberto de Souza, João Batista Monteiro, Luiz Gonzaga de Toledo, Maria de Almeida Braga e Newton Blendio.

CONSELHO FISCAL — sr. Alvaro de Freitas Guimarães, Miguel Piere Sobrinho, Vitorio Americo Fontana; SUPLENTE — sr. Indro Pedro de Souza Costa, Alessio Juliano e Luiz Felipe Caran.

DELEGADOS DA FEDERAÇÃO COMERCIO JUNTOS AO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

— sr. Brásilio Machado Neto, João Di Pietro, Amim Antonio Calli e Emilio Lang Junior; — SUPLENTE — sr. Alberto José de Carvalho, Luiz Roberto de Carvalho Vidal, Jairo Roberto da Silva e Luiz Ulhoa Cintra.

PERSPECTIVAS DE NOVOS DISTURBIOS

(Conclusão da 1.ª página).

E' contra esse pano de fundo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha procuraram nesta semana uma solução para a crise do petróleo.

O espectro que os preocupa é a Rússia. A falta de um sistema adequado de transporte entre a Rússia e a Europa e uma desconfiança apropriada impediram temporariamente os vermetos de fazer uma ofensiva aberta.

Existem indícios de que Stalin não acredita tenha que esperar que o Irã caia como uma pedra maldita.

ESCRITURAS DE PROPRIEDADE AOS CAMPEONES

TERIA, 12 (UP) — O xá Mohammad Reza Pahlevi distribuiu escrituras de propriedade aos camponeses que adquiriram partes de latifúndios a prestações de longo prazo.

Os camponeses choraram, bateram palmas e aplaudiram durante a cerimônia realizada no Palácio Branco do Verão em Saadabad, quando o xá entregou 836 escrituras a 50 camponeses, representantes dos homens de campo.

Reforma agraria revolucionaria

(Conclusão da 1.ª página).

Abdel Fattah Amr, embaixador do Egito na Grã-Bretanha, declarou provavelmente a capital britânica dentro de um mês, por um novo posto. O porta-voz comentava uma informação procedente do Cairo, segundo a qual o primeiro ministro egípcio el-Ahmed Maher teria declarado que o embaixador Abdel Amr seria imediatamente nomeado para uma capital asiática.

O porta-voz acrescentou que achava que Abdel Amr seria enviado para a Índia, como embaixador, mas recusou-se a confirmar ou a desmentir oficialmente essa notícia.

O ORÇAMENTO DA CORTE REAL

CAIRO, 12 (AFP) — O orçamento da corte real egípcia foi ampliado de um total de 800 mil libras, por decisão do Conselho de Regência. Ele será durante de 500 mil libras, e os 300 milhões de libras, sob a reserva de novas reduções de pessoal. Por outro lado, o novo orçamento nacional será submetido imediatamente ao Conselho de Ministros. Esse orçamento que, segundo os meios informados, seria equilibrado, não comportando nenhum apelo a empréstimos.

NOVA ONDA DE AGITAÇÃO

(Conclusão da última página).

PORTO ALEGRE, 12 (ASA-PRESS) — Informam do Rio Grande que a Polícia proibiu a realização de novas manifestações na cidade, tendo em vista as soluções encontradas, que puseram fim ao movimento grevista, deflagrado ontem.

TANCREDO



PREFEITURA MUNICIPAL

NOVO MARCO ZERO NA PRAÇA DA SÉ

De conformidade com os planos de remodelação da tradicional praça da Sé, traçados pela Municipalidade e pela D. S. T., cujas obras já se encontram em curso bem adiantado — serão introduzidas radicais modificações na fisionomia daquele logradouro público, modificações essas que já tivemos oportunidade de divulgar, baseando-nos em informações obtidas na D. S. T.

Entretanto, segundo informações que nos chegaram ontem, sabemos que os organismos competentes da Secretaria de Obras pretendem construir também um novo marco zero na praça da Sé em substituição à "resposta clara" que indica o centro da metrópole paulistana.

Cogita a Prefeitura de lançar um concurso entre os arquitetos de São Paulo para elaboração do projeto do novo marco, que deverá possuir linhas arquitetônicas, simples, modernas e expressivas, na forma das existentes nas grandes capitais européias e americanas.

Alinda a proposta da remodelação da praça da Sé, temos informado numa das dependências da Secretaria de Obras de que até o momento nenhum órgão da imprensa estampou com precisão os planos previstos pelos engenheiros municipais. Indicaremos, a também, que no Departamento de Urbanismo existe um trabalho elaborado pelos desenhistas que dá idéia bastante aproximada do que virá a ser futuramente aquela praça. Entretanto, naquele organismo, não obstante o seu diretor, eng. Gemes Cardim, ter-nos atendido com bastante polidez, não foi fornecido, para divulgação, o trabalho em apreço. Explicou aquele alto funcionário municipal ser necessária a autorização do secretário de Obras, sr. Pedro Franca Pinto.

Preocupou então a reportagem o sr. Franca Pinto, certos de que a autorização era mera formalidade a cumprir, já que se tratava de simples matéria de grande interesse público, pois não vemos razão para se fazer segredo em torno das obras que serão realizadas na praça da Sé. Surpreendidos, ouvimos as seguintes palavras do sr. Pedro Franca Pinto, que reproduzimos textualmente:

— De jeito nenhum. Não autorizo a publicação desse trabalho. Somente o gabinete do prefeito poderá fornecer informações à imprensa, através do sr. Ataíde Marcondes.

E uma ordem do prefeito. Alias, sabemos também que por ordem expedida pelo gabinete da chefia do Executivo Municipal a ordem dos departamentos da Municipalidade é vedada a seus diretores o fornecimento de notícias a jornalistas. Caso desobedeçam, estarão sujeitos a severas penalidades.

POSSE DO NOVO SECRETARIO DE HIGIENE

Foi levada a efeito, à tarde, no salão nobre da municipalidade, a cerimônia de posse do novo titular da Secretaria de Higiene, sr. Lemos Martins, em substituição ao sr. P. da Luz.

O ato foi presidido pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, estando presente o senador Celso de Figueiredo e todos os secretários municipais, deputados estaduais, vereadores e os membros dos diretórios estadual e municipal do PSP. Falaram, na ocasião, o sr. Arruda Pereira, saudando o novo titular, e o sr. Martins, agradecendo, em breves palavras, a confiança depositada no seu programa de ação.

Lopo a seguir, realizou a solenidade de transmissão de cargos, no gabinete do secretário de Higiene.

NOVO PROJETO DO PAÇO MUNICIPAL

Para deliberar sobre a elaboração do projeto definitivo do Paço Municipal, reunir-se-á, pela primeira vez, na tarde de ontem, os membros da comissão especial nomeada recentemente pelo chefe do Executivo municipal.

Ao que nos informaram, nenhum dos projetos que concorreram ao concurso instituído pela municipalidade, obtendo menção honrosa, será aproveitado na elaboração do definitivo. — Decidiram os integrantes da comissão em apreço abandonar aqueles elementos, por considerá-los imperfeitos.

Detalhe importante nos foi fornecido ontem: o projeto do Paço, ao contrário do que vem sendo divulgado, reunirá apenas os gabinetes do prefeito e secretários municipais, auditorio, salão nobre, etc. A parte administrativa, compreendendo departamentos e divisões, e instalar-se-á num edifício denominado "Departamento Municipal", a ser erigido em terreno vago existente no largo de São Bento, nas proximidades da rua Líbero Badur.

O edifício ocupará toda a área já citada, estendendo-se até a avenida "Anhanguera", em terreno ocupado atualmente por uma garagem.

Um anaqueito do majestoso edifício já se acha pronta, dentro de uma caixa hermeticamente fechada, no salão nobre da municipalidade.

PLANO DIRETOR

Fomos informados de que a Secretaria de Obras vem encontrando, principalmente nos últimos tempos, uma série de dificuldades para elaborar os planos urbanísticos da Capital em vista da inexistência de um levantamento aerofotogramétrico da metrópole paulistana. Para execução dos seus trabalhos, aquele organismo municipal precisa, atualmente, em levantamento realizado em 1928.

A proposta, falando à reportagem, alguns engenheiros municipais declararam ser de natureza urgente a consumação daquela providência. Aproveitaram a oportunidade para acrescentar que os processos da concorrência para execução dos serviços de levantamento aerofotogramétrico da Capital, aberta há mais de um ano e anulada por falta de regularidade, prossegue tramitando burocraticamente pelas repartições municipais, sem a devida solução.

DECLARAÇÕES DE UTILIDADE PUBLICA

O prefeito da Capital assinou três decretos declarando de utilidade pública, para o fim de serem desapropriadas judicialmente, ou adquiridas mediante acordo, duas áreas de terreno que se destacam dos predios n.ºs 959-961 e 979, situadas à avenida Tiradentes, necessárias à realização de parte dos melhoramentos urbanísticos aprovados pelo Decreto n.º 20, de 30 de janeiro de 1930: uma área de terreno localizada à rua Senador Felício, para o alargamento parcial dessa via, e uma área de terreno necessária ao alargamento da avenida João Dias.

VOLTA A PRENDER A ATENÇÃO PUBLICA O MISTERIOSO CRIME DO SACOPÁ

RIO, 12 ("Correio") — O sensacional depoimento de Walton Avancini, ontem, perante o juiz Ivanio Catubi, parece ter impressionado realmente, embora o advogado de defesa do tenente Baneira, sr. Romero Neto, insistia em qualificar de "a maior chantagem judicial de todos os tempos". Avancini afirma que se sente agora satisfeito e de bem com a sua consciência por haver servido à Justiça e à verdade. "Honrei a memória de Afrânio — disse ele — que se faz justiça". Por sua vez, o promotor Emerson de Lima declarou: "Sempre admiti que a testemunha Walton Avancini sabia muito mais que aquilo que dissera à polícia. Seu depoimento foi claro, preciso, indutível. Não precisamos mais da confissão do tenente".

AVANCINI, CUMPRIDO DO CRIME

RIO, 12 ("Correio") — O advogado Romero Neto não acredita na veracidade do testemunho de Walton Avancini em torno do misterioso caso do Sacopá. E chega a admitir a possibilidade de que Avancini não tenha sido o autor do crime. "Não tenho a menor dúvida quanto à co-autoria de Avancini — declarou à imprensa o defensor do tenente Baneira. Ele está encobrindo o verdadeiro autor do crime, seu comparsa, certamente. Depois das declarações da testemunha João Van Ferreira dos Santos, que viu Avancini na noite do crime, no lado de Afrânio, no interior do automóvel, não mais lhe seria possível negar que houvera acompanhado a vítima até o momento de ser ela assassinada. Declarou-se então Avancini testemunha presencial do crime e substituiu o seu comparsa e autor do assassinato pelo tenente Baneira. Fiel, pois, ao seu dever, ele não se nega a declarar que, para tratar de sua defesa, lhe passou a palavra. Por sua vez, o promotor Emerson Lima, falando à reportagem da "News Press", disse que processará Hartina por crime de falso testemunho.

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME DO SACOPÁ

RIO, 12 (Aspess) — O promotor Emerson de Lima requereu ao juiz da 1.ª Vara Criminal a reconstituição do "Crime do Citroen Negro", apenas com Walton Avancini, uma vez que o acusado, tenente Jorge Baneira, não confessou a autoria do assassinato.

Avancini, como se sabe, é a testemunha ocular do homicídio, do qual perdeu a vida o bancário Afrânio de Lemos, sendo visto por uma das testemunhas, momentos antes, ao lado da vítima, no automóvel onde se deu o crime.

OFICINAS DE MONTAGEM EM S. PAULO DA "WILLIS OVERLAND MOTORS INC."

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A "Willis Overland Motors Incorporation" anunciou que estabelecerá oficinas de montagem em São Paulo.

O sr. Ward Canaday, presidente da "Willis Overland", declarou que essas oficinas serão produzidas e controladas por caminhões e carros, devendo dar trabalho a centenas de brasileiros.

Deu em breve terá início a construção das oficinas, que serão propriedade da "Willis Overland do Brasil". Essa firma foi organizada por conhecidos brasileiros, vinculados há longo tempo com a "Willis Overland Motors Incorporation" e com a "Willis Overland Export Corp."

trabalho a centenas de brasileiros. Deu em breve terá início a construção das oficinas, que serão propriedade da "Willis Overland do Brasil". Essa firma foi organizada por conhecidos brasileiros, vinculados há longo tempo com a "Willis Overland Motors Incorporation" e com a "Willis Overland Export Corp."



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

COMPROVADA A FALSIFICAÇÃO DE "BONUS DE GUERRA"

RIO, 12 (Asapress) — Foi entregue, ontem, às autoridades do Ministério da Fazenda, o relatório dos técnicos da Casa da Moeda, sobre a falsificação de "bonus de guerra". Segundo os dados obtidos pelos técnicos, trata-se de uma falsificação e não de duplicidade de emissão. Nesse sentido será enviado um ofício ao chefe de Polícia pedindo a abertura de inquérito, a fim de apurar a identidade dos falsificadores, assim como apreender todo o material por eles utilizado.

Visita do presidente da República ao Paraná

RIO, 12 (Asapress) — A convite do governador Bento Munhoz da Rocha, o sr. Getúlio Vargas visitará o Paraná no próximo dia 16.

O presidente da República viajará para aquele Estado em avião da F.A.B., a fim de inaugurar as oficinas da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, bem como um hospital recentemente construído.

Sabemos, entretanto, que a viagem do chefe do governo está dependendo ainda da chegada do governador paranaense a esta capital, a fim de convidar oficialmente o chefe da nação.

APROVADA PELA COMISSÃO DO SENADO A AUTONOMIA DE S. PAULO

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão de Forças Armadas do Senado, reunida ontem sob a presidência do sr. Pinó Aleixo, tomou o conhecimento do parecer do sr. Mario Mota, suplente do sr. Silvio Curvo, sobre os projetos que restabelecem a autonomia municipal das cidades de São Paulo, Corumbá e Angra dos Reis. O sr. Pinó Aleixo pronunciou-se favoravelmente em três projetos, que mereceram aprovação unânime da Comissão.

O vereador Fernando Semelamandê Junior, que veio à esta capital integrando uma comissão de edit de São Paulo, formou a repórter que ele e seus companheiros voltavam à capital bandeirante satisfeitos com a determinação do presidente da República em encaminhar o projeto de autonomia, por considerar que essa decisão viria trazer grandes benefícios à população paulistana.

REGISTRO POLITICO

ARGUMENTO IMPROCEDENTE

Volta, novamente, à tona dos comentários, a possível remodelação ministerial, apontando-se, agora, inclusive os nomes dos futuros titulares de algumas pastas, deixando-se de completar a lista porque existiam as dúvidas quanto a eventualidade de pronúncia do Executivo paulista.

Não é de hoje que o assunto merece longas apreciações nos meios políticos.

Em parte isso ocorre porque, ao ser constituído o atual Ministério, o chefe do governo anunciou que o mesmo teria um caráter transitório, viveria durante um período de experiência.

Sucedido, entretanto, que entre os atuais governantes da Nação foi dada ao vocabulário provisorio sentido muito diferente daquele que não é dado pelos dicionários. E não é apenas a modificação da ideia, mas a prática mostra sua aplicação de forma mais ou menos seguida.

Exemplo mais frisante do que acabamos de dizer está no chamado "governo provisório", iniciado após a hecatombe de 30 e que permaneceu em período muito maior que qualquer governo legitimamente constituído e escolhido pela vontade livre do povo brasileiro.

Parece-nos que somente no Rio Grande do Sul é que um governador esteve mais tempo à frente dos destinos da unidade gaúcha do que o prolongado "governo provisório".

Ali, então, as dúvidas quanto a eventualidade de pronúncia da Assembleia, entretanto, que estão surgindo nestes últimos dias, a propósito dos motivos que levariam o chefe do governo a escolher os possíveis titulares das pastas da Fazenda e Justiça, em particular esta última, são os mais improcedentes.

Nos meios chegados à alta administração do país ter-se-ia argumentado que a pasta da Justiça, a antiga pasta política dos governos anteriores a 30, teria sido destinada a um elemento representante da Bahia porquanto São Paulo e Bahia tinham, desde já, como candidatos à presidência da República no futuro pleito eleitoral, podendo aquele titular influir nos resultados do pronunciamento do povo.

Fica pela base tal afirmativa, desde que se aceitem, como verdades, as notícias que a respeito um sido veiculadas.

Não seria o ministro da Justiça que iria ter tamanha influência capaz de levar milhões de brasileiros a modificar um ponto de vista que, a medida que o tempo passa, mais se solidifica, mais se acentua.

Seria descer da capacidade política da nossa gente. Seria duvidar da possibilidade de análise, comum a todo o brasileiro. Seria por e incheque o espírito crítico de todos aqueles que já se habituaram, depois de um longo intervalo, a depositar, conscientemente, seu voto nas urnas.

O eleitorado já errou por diversas vezes, o que é muito natural, quando se considera o fato de ter estado afastado, inteiramente, dos problemas administrativos do país, em período de demora, quando foram sucedidas todas as oportunidades para que surgissem novos nomes que se impusessem à administração de todos. Agora, entretanto, começa-se a corrigir falhas. O que

parece existir, mais uma vez, é má vontade para com a terra bandeirante. Nada mais.

ANDA O "CINTURÃO VERDE"

Há dias foi apresentado à Mesa, para oportuna consideração do Plenário, um substitutivo ao projeto de lei de autoria dos srs. Ruy Batista Pereira e Narciso Piere, objetivando a formação de um "cinturão verde", em torno da Capital, através de aquisição, de pequenas glebas pelo Estado, e reavenda, para a formação da pequena propriedade agrícola, a fim de atender ao abastecimento mais fácil de São Paulo.

Um substitutivo foi apresentado a esse projeto, alterando as disposições do primeiro e aumentando de 100 para 200 quilômetros a área visada, passando o Estado, não a adquirir, mas a financiar as propriedades agrícolas.

À proposta, ouvimos ontem o sr. Ruy Batista Pereira, que nos declarou o seguinte: "São dois os problemas e bastante distintos: o do financiamento para a aquisição da pequena propriedade, visado pelo projeto de nossa autoria, e o auxílio às propriedades já existentes, de que cogita o substitutivo".

É preciso que se esclareça: não exclui o outro. Ao contrário, se completam.

O governo, através do nosso projeto, financiará a aquisição da pequena propriedade, e isso porque estas se encontram em número insuficiente em relação às necessidades de nossa população urbana. Se assim não fosse

SERÃO REMOVIDOS ESTA SEMANA OS CORPOS DAS VITIMAS DO AVIÃO "PRESIDENTE"

RIO, 12 (Asapress) — Em nota distribuída à imprensa, o Ministério da Aeronáutica comunica: "O ministro recebeu do brigadeiro Raimundo Abreu um radiograma, expedido de Lago Grande, informando haverem sido concluídos os trabalhos de retirada dos corpos das vítimas do avião "Presidente". A remoção dos despojos para esta capital será feita esta semana, tendo o ministro determinado a ida de aviões para o desempenho dessa missão".

MORREU APÓS A QUEDA DO AVIÃO

RIO, 12 (Asapress) — O enviado de "O Globo" às minas de ouro do Jari, que antes esteve no local onde caiu o "Presidente", acabou de fazer impressionante revelação. Disse ter ouvido de um audacioso mateiro a seguinte história: "Depois que a primeira expedição abandonou a região, vol-

tei lá e distante do monte a uma boa distância, encontrei junto a um pedaço do avião um cadáver em pé, de braços abertos, como petrificado. Estava inteiramente queimado dos pés à cabeça. A impressão era que o passageiro caíra ao solo com vida e morreu depois de uma tentativa desesperada de sobreviver. O cadáver e o pedaço do avião estão no mesmo local. Ninguém cuidou de removê-los".

As gratificações aos diplomatas

RIO, 12 (Asapress) — O Ministério do Exterior solicitou o crédito suplementar de três milhões de cruzeiros, para atender as gratificações de diplomatas no exterior.

Em vez de despachar o pedido, o presidente da República consignou que desejava saber o que faziam os diplomatas e como justificavam as gratificações a que faziam jus.

CONGRESSO NACIONAL

MANTIDO O VETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Contra as regras gerais o projeto que dispõe sobre créditos especiais de combate à malária e à peste — Subvenções às associações desportivas — Os trabalhos normais da Câmara

RIO, 12 ("Correio") — Reuniu-se, hoje, o Congresso, a fim de apreciar o veto oposto pelo presidente da República, à lei que estende à Divisão de Organização Sanitária, do Ministério da Educação e Saúde, os benefícios da lei 620, de fevereiro de 1949, que dispõe sobre os créditos destinados às campanhas contra a malária e a peste.

Presentes 103 deputados e 22 senadores, foi aberta a sessão, às 14.30 horas, presidida pelo senador Marcenônio Filho.

RAZÕES DO VETO
Nas razões do veto, alegando o presidente da República: a) — O registro previsto, pelo Tribunal de Contas da União, dentro do que preconiza o Regulamento Geral de Contabilidade Pública, é a regra geral para quaisquer créditos, admitindo-se, portanto, o registro "a posteriori" em casos de verba de pessoal ou a conta de adiantamentos a funcionários públicos, com justificativa e autorização expressa; b) — A execução abarba a lei 620, nos casos de combate à peste e à malária, é um regime "a priori", com a antecipação de créditos trimestrais, e se justifica pela extensão e gravidade dos males a serem combatidos, e o caráter defensivo de extrema urgência das duas citadas campanhas sanitárias; c) — têm âmbito restrito os órgãos subordinados à Divisão de Organização Sanitária e a medida proposta viria agravar o problema da diversidade de normas e regimes na administração pública.

Finalmente fala, ainda, contra o veto, o sr. Rui Santos, completando as razões expostas pelo sr. Leão Sampaio. Acha que o regime especial deve ser estendido à Divisão de Organização Sanitária, porque a ela se subordinam doenças variadas, com surtos epidêmicos tão graves quanto os da peste e da malária. E se o governo aceita o regime especial para as duas últimas, não deveria ampliá-lo às primeiras. Acrescenta não ter sido aquela a única exceção, como se alegava na mensagem. O próprio presidente da República enviara ao Parlamento dois projetos, um dos quais transformado em lei — o relativo ao Conselho Nacional de

Fala em primeiro lugar, em nome da Comissão, o deputado Leão Sampaio, alegando que, considerando restrito o âmbito do serviço supervisionado pela D. S., é desconhecido a extensão de endemias, como as doenças venéreas, a citomose, a baba, o tracoma, a febre tifóide, as helmintoses, a difteria e todas as chamadas doenças híbridas. Salienta que, no Brasil, conforme o manifestado no Plano Saú, existem cerca de 8 milhões de pessoas portadoras da citomose. Por outro lado, essas endemias sofrem às vezes surtos epidêmicos, impondo-se imediata mobilização de todos os recursos para combatê-las eficientemente. Por isso se manifesta contra o veto.

Indicando pelo líder da maioria, fala o sr. Vitor Ider, alegando que o presidente da República pretende, antes de tudo, defender as normas gerais do Código de Contabilidade, evitando as exceções que, uma vez abertas, levariam vários Departamentos estaduais a solicitarem identidades medidas, subvertendo os princípios gerais que regem o funcionamento do Tribunal de Contas, no exame das normas contábeis aplicadas ao serviço público. Acresce — salientou — que as endemias não precisam de uma assistência instantânea, que justifique essa exceção.

Apresenta-se a exceção. Afastando o sr. Acyrpo Faria dizendo que a malária também é uma endemia e que há citomose em muito mais extensão, em nosso país, do que aquela, com os créditos em regime excepcional.

Finalmente fala, ainda, contra o veto, o sr. Rui Santos, completando as razões expostas pelo sr. Leão Sampaio. Acha que o regime especial deve ser estendido à Divisão de Organização Sanitária, porque a ela se subordinam doenças variadas, com surtos epidêmicos tão graves quanto os da peste e da malária. E se o governo aceita o regime especial para as duas últimas, não deveria ampliá-lo às primeiras. Acrescenta não ter sido aquela a única exceção, como se alegava na mensagem. O próprio presidente da República enviara ao Parlamento dois projetos, um dos quais transformado em lei — o relativo ao Conselho Nacional de

uma super-produção que deveria existir acarreteria, torçimento, a baixa dos preços dos artigos de primeira necessidade. O que vemos, entretanto, é um aumento vertiginoso e diário no custo de todos os produtos comuns à pequena propriedade.

Assim, não basta financiar as propriedades já existentes. É indispensável que surjam outras para chegarmos a uma produção suficiente com a produção existente com as necessidades alimentares de nossa gente e em bases economicamente mais interessantes não só para o produtor como também para o consumidor.

Não procedem, também as afirmativas de que fixar-se-ia uma área de 100 quilômetros dentro da qual se localizariam aquelas pequenas propriedades, iríamos aumentar o mesmo das mesmas, e isto porque o Estado limitaria os recursos destinados à aquisição e às necessidades do consumo da capital paulista.

Quando tivermos uma produção suficiente o Estado, em seguida, deixará de financiar aquelas pequenas glebas e passará a atender as propriedades então existentes.

Aliás, para dar auxílio aos pequenos produtores em atividade, o governo já criou o Serviço de Fomento à Produção Agrícola e Pecuária da Capital, que se atende dentro do ponto de vista técnico, faltando, ainda, o crédito agrícola, problema de âmbito muito maior, de vez que terá que ser resolvido no plano nacional, através de leis federais criando condições e disciplinando aquela providência para a lavoura em geral.

Não é demais repetir que o meu projeto e do deputado Narciso Piereiro visa, tão somente, a formação da pequena propriedade em torno da cidade de São Paulo, cogitando do elemento básico para que tal aconteça com a aquisição da terra pelas lavradores.

Isto em nada interfere com as propriedades já existentes. Estas continuarão a produzir, sendo do máximo interesse para a coletividade que o Estado também as assista, o que é um problema de natureza muito diversa.

Merecedor, portanto, de todos os aplausos, será o projeto de lei que objetiva, finalmente, em relação às zonas além daquele raio de 100 quilômetros que estabelecemos, limite esse para evitar o problema da condução, fator básico do encarecimento de quase toda a produção.

REASSUMIR
Possivelmente amanhã o sr. Alberto André, eleito pela legenda petenista, assumirá sua cadeira, na Assembleia Legislativa. Caso isso se dê, deixará o lugar o suplente Jorge Miguel Nicolau.

Interrogado na manhã de ontem, em seu gabinete, durante a entrevista com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, a propósito da mensagem presidencial disposta sobre a criação da rede ferroviária nacional, o governador respondeu:

"Sou inteiramente favorável ao projeto elaborado, aliás, nos moldes do estadual, sob a inspiração do ministro Sousa Lima, quando diretor da E.F. Sorocabana e membro de uma comissão de reorganização da Secretaria da Viação. Nessa ocasião, o ministro Sousa Lima, ao propor a unificação das ferrovias paulistas, já o fizera dentro das linhas ora adotadas e mensagem presidencial. Espero adotar em São Paulo processo análogo."

VIAGEM DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA AO RIO
Presente à entrevista o sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, que momentos antes despatchara com a. exa., quizeram os jornalistas saber quais os resultados obtidos por s. s. na sua recente viagem ao Rio, onde foi tratar, por incumbência do governo do Estado, de diversos assuntos ligados à sua pasta, tais como o da questão do chá do Vale da Ribeira, na importação de inseticidas e do preço do algodão.

O sr. Pacheco e Chaves, respondendo à interpelação, declarou: "Sobre o problema do chá — disse s. s. — estou em companhia de produtores do Vale da Ribeira, no Ministério das Relações Exteriores, conversando com o ministro João Neves, a fim de que solicitem a inclusão do produto entre os que iriam integrar o comércio comercial entre o Brasil e a Argentina, pois que este é o

maior importador de chá do nosso país. Tratamos do assunto também com o ministro João Alberto, que prometeu estudar a solicitação, embora a solução não se apresente fácil, tendo-se em vista a existência de grandes saldos na Argentina. Com relação ao ministro da Fazenda, solicitamos o pronunciamento da comissão de financiamento da produção para estabelecer preço mínimo para o chá. O ministro da Fazenda prometeu voltar ao assunto. Isto porque, certa vez recusara a inclusão do chá entre os produtos financiados pela comissão referida. Argumentamos que a importância referente ao chá seria pequena e sendo o chá de importância vital para a economia daquela região, talvez possa constituir uma exceção. O ministro prometeu-nos dar uma resposta dentro de poucos dias."

"Sobre a questão da importação de inseticidas — prosseguiu o sr. Pacheco e Chaves — sua dificuldade parte da falta de câmbio. O governo federal estabeleceu o princípio de que atenderia às necessidades previstas e que a essa cobriria integralmente. E isso o governo já fez. Concedeu cobertura cambial suficiente a liberação de outras moedas para a importação de inseticidas, dentro da previsão feita pela Secretaria da Agricultura."

VIAGENS DO GOVERNADOR DO ESTADO
Passando a outra ordem de ideias, quizeram os jornalistas saber o programa das próximas viagens do governador.

— Desde sábado — declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez — estou percorrendo o interior do Estado. Estive em visita oficial à cidade de Franca. Um dos pontos altos dessa viagem, foi o

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.

de crédito, afirmou que a mesma, quanto às operações, terá jurisdição sobre os municípios de Martinópolis, Indiana e Regente Feijó, compreendendo uma região de cerca de dois mil e sessenta e seis quilômetros quadrados, com uma população de cem mil habitantes, que exercem atividades econômicas em mais de duas mil propriedades rurais, oitocentos estabelecimentos comerciais e duzentas e dez indústrias. No elicé, flagrante das festividades inaugurais da nova agência do Banco de São Paulo no interior paulista.



INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE SECRETÁRIOS DA FAZENDA DOS ESTADOS — Com a presença de altas autoridades federais e estaduais realizou-se ontem, na sala de reunião do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a 1.ª Conferência de Secretários da Fazenda, convocada pelo ministro Horácio Lafer, para tratar de problemas tributários, de crédito público, de padronização orçamentária e de custo de vista. No elicé a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o sr. Horácio Lafer, quando pronunciava o seu discurso de inauguração da Conferência.

CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DA FAZENDA

Investimentos financeiros pelos Estados — Recomendações das comissões especiais — Os trabalhos do conclave

RIO, 12 (Asapress) — A Conferência dos secretários da Fazenda prosseguiu hoje em seus trabalhos. Durante a manhã, as comissões especiais se reuniram para relatar os temas que lhe foram distribuídos.

A tarde o plenário tomou conhecimento das recomendações aprovadas nas comissões referidas. Inicialmente, o sr. Walfrido Martins deu conhecimento do andamento dos trabalhos da Comissão incumbida de relatar os padrões e normas fixadas para os orçamentos e balanços da União, Estados e Municípios, conforme anteprojeto elaborado pela III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e assuntos Federais, no Senado Federal.

A Comissão entrou em contato com os dirigentes do DASP, tendo ficado para depois de amanhã, a decisão final do assunto, por ter aquele órgão pedido um prazo para o seu pronunciamento. A seguir foram discutidos os pareceres sobre os pontos A e B do item primeiro da agenda, a saber: "Medidas tendentes a assegurar o prestigio dos títulos da dívida pública e o Cômputo dos planos de Investimentos Estaduais, custeados por empréstimos em face do mercado nacional de capital".

Debataram os pareceres referidos, os srs. Luiz D. Martins, Mario Beni, Walfrido Martins, Carlos Barbosa e Valdemir Bouças.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS
"A Comissão Especial designada para relatar a letra do item 1, do itemário da Conferência dos Secretários da Fazenda, recomenda: 1.º — Manter-se em dia os serviços de juros e amortização dos empréstimos da União e dos Estados; 2.º — Promover-se a criação de bolsas oficiais de Valores nas capitais dos Estados que ainda não as possuem; 3.º — Registrar e cotarem os Estados e a União os seus empréstimos nas bolsas do país, facilitando nas diversas praças o resgate de títulos e o pagamento de juros, elementos indispensáveis à formação do mercado nacional de valores mobiliários; 4.º — Promover-se a compra e venda de títulos do Distrito Federal, dos Estados e da União praticando-se o "open Market Policy" por órgão a ser instituído pela União com a colaboração das diversas unidades federadas; sejam pelas repartições estaduais nos Estados, acatadas em princípios e financiadas em títulos de emissão do próprio Estado; 5.º — Que 50 por cento da taxa que recaia sobre os depósitos dos Bancos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito possam ser aplicados também em títulos da dívida fundada nos Estados e no Distrito Federal."

7.º — Que a quota da contribuição arrecadada pelas autarquias a ser aplicada na própria região seja destinada uma percentagem para aplicação em títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e do Distrito Federal. Incluir 1.º — Um apelo ao Congresso Nacional para que vote com a rapidez possível a mensagem que reestruturará os títulos federais; 2.º — Que para estabelecer princípios e mais uniformes consultem os Estados e Conselho Técnico de Economia e Finanças sobre as condições em que desejam lançar emissões de títulos.

INVESTIMENTOS ESTADUAIS
"A Comissão incumbida do estudo do item B do 1.º tema dessa conferência, isto é, da coordenação dos planos de investimentos estaduais custeados por empréstimos em face do mercado nacional de capitais, apresenta ao plenário as seguintes indicações: 1.º — Que os Estados que ainda não tenham plano de investimentos para desenvolvimento econômico organizem com a cooperação dos elementos técnicos necessários um esquema desse plano de acordo com as necessidades regionais e os submetam com a possível brevidade ao exame e coordenação do Conselho Nacional de Economia. Nesses planos deve-se ser dada prioridade aos transportes e a energia elétrica; 2.º — Que os investimentos estaduais serão financiados: a) pelos recursos do orçamento do Estado; b) pela emissão de títulos e por empréstimos externos destinados a obras específicas; c) pelo

os auxílios do governo da União; d) por adiantamentos sobre a renda do Estado; e) por adiantamentos com a garantia de caução dos títulos emitidos. 3.º — Para a realização desses objetivos recomenda o estudo da criação de um órgão nacional especializado de tipo bancário, com o fim de disciplinar a emissão e o lançamento de títulos de crédito dos Estados e Municípios, com a finalidade de fazer adiantamentos com a garantia de tais títulos, dando a preferência aos Estados menos desenvolvidos e em especial às operações de menor vulto."

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA FAZENDA DE S. PAULO
RIO, 12 (A. N.) — O secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, sr. Mario Beni, tem mantido grande atividade durante o transcurso dos trabalhos da Conferência dos Secretários da Fazenda dos Estados, sendo por isso muito assediado pelos jornalistas.

Durante a sessão de hoje, um grupo de repórteres cercou o auxiliar do governador Lucas Nogueira Garcez, mantendo com o sr. Mario Beni uma cordial palestra. Todos queriam saber novidades, dando a preferência às respostas, alegando que mal se estava iniciando o conclave e nada de positivo podia ser dito sobre a conclusão dos trabalhos da Conferência.

— "Os trabalhos da Conferência — afirmou — vêm se processando com inteiro êxito. Este contato dos responsáveis pelas finanças dos Estados deveria ser mais frequente, pois bastou o conclave que agora se realiza para se ter um "instantâneo fotográfico" da situação financeira do país, e só então, de maneira efetiva, tentar-se os primeiros passos para a solução de grande parte dos problemas que preocupam o Brasil. Os trabalhos prosseguem, devendo ser relatados os itens ligados à elevação do custo de vida na sessão de amanhã."

PARTIDO REPUBLICANO
SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antônio Carlos de Salles
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e nos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente nos correiojornais.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Alino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Aman do Fomes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

10 mil geradores para São Paulo
RIO, 12 (Asapress) — Podemos informar que o Estado de São Paulo está interessado na importação de 10 mil geradores, a fim de fazer face ao racacionamento de energia elétrica. Milhares de pedidos para a importação desses aparelhos foram enviados à CEXIM.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO FEDERAL
RIO, 12 (Asapress) — De acordo com a recomendação do presidente da República, o ministro da Fazenda está estudando o trabalho apresentado pelo D.A.S.P. a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Ante que apuramos naquele Ministério, o sr. Horácio Lafer elaborará sua exposição de motivos para o despacho de amanhã com o presidente.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA
RIO, 12 (AN) — "Encarreguei uma comissão de técnicos para ultimar os estudos em curso e, logo depressa receba o projeto com o resultado desse trabalho, levando-

lo-ei, imediatamente, ao presidente da República — declarou o sr. Horácio Lafer, manifestando-se a respeito do projeto do aumento de vencimentos dos funcionários públicos civis da União, que, como é público, voltou às suas mãos, de volta do Catete, a fim de ultimar os estudos relativos a conclusões do parecer emitido por a. exa.

Acredita o ministro da Fazenda que na próxima semana estará tudo concluído. "É uma coisa é evidente, acrescentou, pois se a tendência é para atender-se a uma melhoria da situação dos servidores públicos, efetivamente eles serão melhorados."

Josephine Baker provoca um "caso"
RIO, 12 (Asapress) — A famosa cantora Josephine Baker, que devia estrair ontem à noite na televisão local, a última hora criou uma série de dificuldades, terminando por recusar-se a participar do programa e, consequentemente, cumprir o contrato com a TV-Tupi. Em consequência, Josephine será responsabilizada perante a Justiça.

Historia da poesia brasileira
Dando prosseguimento ao Curso de Historia da Poesia Brasileira, promovido pelo Clube de Poesia, sob o patrocínio da Secretaria de Educação da Municipalidade, o sr. Domingos Carvalho da Silva, pronunciou amanhã, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência subordinada ao tema "Primeiros Poetas da America Portuguesa".

A entrada será facultada ao público.

Realidade e fantasia

FRANCISCO PATI

O "Correio Paulistano" deu-nos na semana passada notícia de um concurso do jornal paulistano "Arts" sobre ficção e realidade. Na opinião do conhecido periódico de arte e literatura "la vie dépasse la fiction", a realidade ultrapassa a fantasia. Equivale a dizer que a imaginação dos escritores de romance, por maior que seja, está sempre muito aquém da imaginação do destino. As tramas urdidas por este delam a perder de vista os que são urdidos pelo romancista. Mesmo os romancistas de "grand guignol", mesmo os "Contos cruéis" de Villiers de l'Isle Adam, o próprio Hoffman, são obrigados, segundo se diz na gíria, a entregar os pontos. O destino, ou o que outro nome tenha, é terrivelmente fatalista: nenhum por menor lhe escapa. Todos os horrores acontecem a tempo e hora, com a maior regularidade possível.

O advogado francês sr. Maurice Garçon, depois de "enquadrado" de "Arts", afirma que o seu escritório é um grande empório de irrealdades. Muitos casos levados ao seu conhecimento por clientes procedentes de todas as partes da França e da França fornecem temas aos seus colegas da Academia Francesa.

Durante a guerra de 1918, — contou o ilustre "bataillon" — um de seus amigos, por sinal que já falecido, obrigou-se num porão a fim de fugir ao bombardeio da cidade. Rencavam lá fora, sobre Paris, os canhões "Bertha". Os refugiados, sentindo-se a salvo das bombas, tratavam de passar o tempo conversando, trocando idéias, discutindo. Seu amigo não conhecia nenhum dos companheiros de subterrâneo. Todavia, entabulou imediatamente conversação com um deles acerca de uma coleção de selos que possuía e que ficara lá em cima, exposta ao perigo. O interlocutor não era filatelista e nada entendia de selos. Contudo, no entanto, estar de posse de um documento precioso, e que, pelos modos, poderia interessar-lhe.

Em 1870, por ocasião do primeiro cerco de Paris, os parisienses, querendo comunicar-se com o resto da França, encerravam as cartas em pequenas caixas metálicas, que atiravam no Sena. As cartas, como as que os marinheiros enfiavam dentro de garrafas, podiam chegar ao seu destino ou não. Era tudo apenas uma questão de sorte. O indivíduo que contava tais coisas ao amigo do sr. Maurice Garçon informou que uma dessas caixas metálicas viera parar às suas mãos. E que, morando de margem do Sena por ocasião das grandes enchentes de 1911, foi ela depositada no quintal de sua casa pelas águas do rio. Voltando este ao seu leito normal, a caixa ficou. Ele guardava-a como uma reliquia, muito embora não fosse colecionador de selos. Teria muita prazer, um dia qualquer, em mostrá-la ao seu vizinho e companheiro de infortunio.

Não tardou a chegar esse dia. Novo sinal de alarme obrigou os parisienses a recolher-se aos porões. Os dois protagonistas desta história encontraram-se de novo no mesmo sítio. Veio à tona o caso anterior da caixa encerrada numa caixa metálica. O indivíduo que a possuía tivera a lembrança de transferir a caixa para a caixa de um interlocutor da noite anterior.

— Aqui está a minha reliquia, — disse ele, dirigindo-se ao vizinho. — Este achava-se no porão em companhia da esposa. Tomou a caixa às mãos, examinou-a e entregou-a imediatamente à esposa, dizendo-lhe: — A carta foi escrita por tua mãe.

Não poderia ter sido maior a coincidência: a carta, escrita em 1870 e em poder de um estranho desde 1911, fora endereçada à sogra do amigo de Maurice Garçon, o filatelista. Depositada no Sena em 1870 foi pelo Sena devolvida, em 1911, à cidade de onde partira e só em 1918 chegava às mãos de uma filha da destinatária!

Essas coisas, postas em livro, num conto ou num romance, não convencem. Por quê? Não me sinto habilitado a responder à pergunta. Tenho, no entanto, a impressão de que o problema reside neste ponto: o poder de ser assim enunciado: a imaginação humana está presa às regras da verossimilhança e do destino. Não. O destino tem o direito de ser inverossímil. Um escritor, ainda que se chame Villiers de l'Isle Adam em França ou Edgar Allan Poe nos Estados Unidos, não é igual direito. Compre-lhe o respeito a credulidade do leitor, que existe em função da realidade.

Está certo? Acho que sim.

A Federação e a Conferência dos Secretários da Fazenda

A Conferência dos Secretários da Fazenda dos Estados, inaugurada há dias, no Rio de Janeiro, não é a primeira. Outras já se fizeram. E no tempo do Estado Novo foram frequentes.

Não é também uma novidade nacional. Ela se fez no México e se fez em Buenos Aires. E os êxitos que tiveram foram relativos e, em algumas delas, como as do Estado Novo, como a do México, como a de Buenos Aires, serviram, principalmente, para agravar a crise financeira.

Não há dúvida que, com a crise que estamos atravessando e que está realmente assumindo proporções assustadoras, uma reunião, assim, na capital da República, e sob as vistas do ministro da Fazenda, poderia trazer excelentes resultados, desde que houvesse, na mesma, além dos bons propósitos, o desejo de resolver o mal financeiro no plano das realidades políticas e econômicas do país.

O sr. ministro da Fazenda, que possui uma ágil e compreensiva inteligência, frisou no seu discurso de inauguração da Conferência as consequências terríveis de finanças públicas mal conduzidas, principalmente quando elas navegam no mar grosso das crises fundamentais. E mostrou que a desorganização das finanças públicas leva a União a emitir e os Estados a falta de pagamento e ao descredito. Acentuou, num determinado tópico de seu discurso, entretanto, que é necessário uma política "uniforme entre a União e os Estados".

Não entendemos bem o que seja uma política uniforme, porque a uniformidade não pode haver em interesses diferentes, em quadros diferentes e em competências ou prerrogativas diferentes. A

uniformidade é o mal financeiro dos regimes centralizadores. Vão nos dizer entretanto que não foi esse o sentido das palavras do sr. ministro da Fazenda, que é paulista e partidário convicto do regime federativo. O que s. exc. quis dizer é que deve haver uma mesma compreensão dos meios das finanças brasileiras na atualidade. O governo federal, que combate a alta dos preços, não poderá vencer, nesse combate, se não contar com a aliança dos Estados.

Mas, no momento, a palavra uniformidade é muito do gosto do governo federal. Depois de 1930, não temos feito outra coisa senão caminhar para a uniformidade, para a padronização mutiladora do regime federativo, para o desaparecimento, num federalismo formal, de todos os direitos e competências de um federalismo real. Já não falamos no regime de 37, que sangrou o federalismo sem piedade. Falamos na tendência geral, que é notória, que se positiva na Constituição atual e nas leis dela decorrentes.

Federação, já dizia Castilho na Constituinte de 1891, é distribuição de rendas, o que equivale dizer, — é a compreensão de que os Estados membros devem ter rendas próprias por direito próprio e, com isso, capacidade para gerir seus próprios negócios. Mas, essa verdade federativa desapareceu. Estamos na dependência imediata e inexorável da União, de sua máquina financeira que nos força a uma atividade inferior à nossa capacidade.

Queríamos, assim, nessa reunião do Rio, uma vitória dos Estados, porque é só pela vitória dos Estados que a União será poderosa.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Em discurso na primeira reunião da Primeira Conferência de Secretários da Fazenda, reunida agora na capital da República, tornou o sr. ministro Horácio Lafer a tocar num assunto que lhe é caro: a necessidade de ser simplificado o nosso aparelho arrecadador de impostos.

Diz o titular paulista: — "Também o aparelho arrecadador exige reforma visando obter o máximo de rendimento com o mínimo de sacrifício para o contribuinte".

Já várias vezes nos temos referido, nestas colunas, às dificuldades de pagamento do imposto de renda em São Paulo. Nem todos os contribuintes podem dispor de um empregado para esse fim. A maioria entra na fila onde espera horas e horas, sob o sol ou sob a chuva. Quem tem sorte e consegue um dos primeiros lugares na fila, paga ao fim de uma hora, quem não tem sorte ou quem não teve tempo de obter um lugar fácil, paga ao fim de duas horas e meia ou três. Imposível difícil de ser "declarado" (tanto que já existem especialistas em declarações de imposto sobre a renda), é também impossível difícil de ser pago.

A municipalidade paulista simplificou muitíssimo o seu sistema de arrecadação fiscal. Qualquer Banco da cidade recebe o imposto predial. Isso facilita a vida que do contribuinte, quer do físico.

E' possível que o sr. ministro da Fazenda não tenha pensado diretamente no sistema de arrecadação, quando disse, conforme acima ficou transcrito, que urge obter "o máximo de rendimento com o mínimo de sacrifício para o contribuinte". A verdade, todavia, é que os sacrifícios do contribuinte não são de duas naturezas: — primeiro, os sacrifícios que significam tributação excessiva e

A TEORIA DE WEIZSACKER E A PLURALIDADE DOS MUNDOS

AUTHOR, PAGANO (Conde de Pérgamo)

Talvez interessante este, e que sempre empolgou a inteligência humana, revele-se hoje de novos aspectos, graças a Weizsacker, para quem as planetas se constituíram nas zonas de contato de turbilhões girando em sentido retrógrado, os que apareceram no seio de uma nuvem gasosa, realizando movimento de rotação em torno do Sol.

Um estudo mecânico desse processo mostrou que o mesmo deve ocorrer em todas as estrelas do tipo do nosso Sol. Ora, estas estrelas são numerosas. Há uma sobre dez, "grosso modo", o que propicia uma dezena de milhares na nossa Via Láctea ou Estrada de São Tiago.

Na falta de conhecimentos mais precisos sobre o assunto, é mais razoável considerar as nebulosas estelares como análogas à nossa Via Láctea. Verifica-se a razão de dez milhares de estrelas supridas de sistemas planetários, por galáxia (ou via láctea semelhante à nossa). Entre estas estrelas há, pois, milhões de milhares nessas condições, embora longe do alcance dos nossos mais poderosos telescópios.

Tal é, em suma, a tese sustentada por Weizsacker, e que começa a encontrar apoio na observação e na experimentação. Consideremos uma esfera tendo por centro o nosso sistema solar e um raio de 17 anos-luz (anos-luz é o espaço que a luz percorre num ano, sendo de 300.000 quilômetros por segundo a sua velocidade, segundo as melhores medidas), ou sejam 170 trilhões de quilômetros. Essa esfera contém 38 estrelas, em face dos limites circunscritos pelo raio acima especificado, de 17 anos-luz, e dentro destas há além do nosso Sol, três outras estrelas que possuem sistemas planetários: a estrela 61 da constelação de Cygnus e 70, da de Ofiúco, e a 1244, da de Cincinnati. Não há razão alguma para julgar-se que a região da

do Banco do Brasil, que resolveu pô-la em execução.

O P. R. foi sempre um partido de agricultores. A sua ação benéfica se fez sentir em longo período republicano pela defesa da gleba e do homem da gleba e, por isso, foi ele um movimento político fiel aos grandes e pequenos interesses de São Paulo. O devoto Vereador de Rio Claro, na trajetória de seu partido, acaba de prestar assim um grande serviço à economia agrícola do Estado. Mas não é só. O seu gesto, na defesa dos pequenos agricultores, revela também uma segura compreensão municipalista, compreensão essa que também foi uma das forças do P. R. Porque o municipalismo não se define só no desenvolvimento da competência legislativa municipal, na luta pelo seu prestígio e solidez. O municipalismo se alicia, de maneira atuante e fecunda, quando se manifesta como forma de defesa de todos os interesses que são peculiares ao município e na compreensão do município na vida política e econômica do Estado e da Federação.

Por certo que não é da competência da Câmara Municipal interferir, por meio de suas decisões, nos rumos de um estabelecimento bancário, como o Banco do Brasil. Mas, inequivocamente, cumpre o seu dever e mostra ter uma perfeita compreensão do problema municipal, aquela que vai obter, mesmo por decisões locais vantajosas para o município. E foi o que aconteceu com a Câmara de Rio Claro, que se fez, com a decisão que tomou, uma expressão viva do interesse do povo.

Aquisição de equipamento

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da República aprovou, hoje, um projeto de emenda ao Estatuto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, destinado à compra de equipamento agrícola de vários tipos a serem importados, exarando o seguinte despacho: — "Aprovo as conclusões do projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a cooperação do Ministério da Agricultura, para a obtenção da financiamento de 18 milhões de dólares destinados à aquisição de equipamentos para revenda aos agricultores. A implementação das atividades agrícolas do país, é um imperativo ditado pela urgência do aumento da produção agro-pecuária e pela necessidade de oferecer aos trabalhadores do campo os meios para melhorar o rendimento de suas terras e para a criação das condições de bem-estar rural.

O governo está disposto a oferecer as necessárias garantias para a realização do empréstimo e recompra ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, designando a função de mutuário em relação ao projeto aprovado, cuja execução deve ser iniciada com urgência.

no, a representação de um ambiente regional inteiro, com a apresentação de um tipo humano popular, aliás injustiçado nas páginas de Lobato, — com a toda nefelibata e confusa, a linguagem arrevizada e artificiosa dominantes, e é fácil verificar como esta é que marcava um equívoco literário, permanecendo aquela na lá interessante tradição brasileira, que vinha de perto, mas adquiria força e consistência. Temos tratado aqui, de prosa de ficção para mostrar que através da ficção é que se afirma uma literatura. Mas não é demais lembrar, aqui, para frisar o problema do contraste, que o maior ensaio aparecido na época de Coelho Neto, isto é, de do artificialismo, o de Euclides de Cunha, pretendia conciliar os termos desse contraste, fazendo um estudo rigorosamente brasileiro, de ambiente brasileiro e com uma concepção aliás nacional, sob muitos pontos de vista, com uma linguagem atormentada, que era a do gosto do tempo, aquilo que pretendia distinguir a literatura, aquilo que pretendia não a sua marca, o sinal indelevel de sua valia. E que não era.

Assim como aparecera, na época alencariana, a rigor antes dela, deslocada no tempo, a obra de Manuel Antonio de Almeida, por isso mesmo incompreendida pelos seus contemporâneos, — que não era possível pedir a quem apreciava "A Moreninha" que acesse a prosa fácil de Manuel Antonio, — também a época de Coelho Neto assinalou o aparecimento de um romancista diversificado de suas características, um romancista que viria a constituir o ponto entre a época machadiana, quando a literatura buscava firmar-se no seu verdadeiro caminhar, e uma época posterior, na qual o próprio impulso moderno, quando a literatura brasileira tiver adquirido todas as suas dimensões. Essa obra foi de L. M. Barreto. Enquanto os contemporâneos faziam a renda curiosa das literaturas mais vergas e mais pobres, esse mulato de lento escrever os seus grandes romances, "Recordações do exílio", "As Irmãs Caminhã", de 1909, "Triste fim de Policarpo Quares-

Nesse "neto de Gogol", no dizer de um cronista de seu tempo, que poderíamos ver melhor como um discípulo de Gorki, refugia-se a literatura brasileira, em toda a sua fase de artificialismo, e nele se mantem, em suas qualidades e os seus defeitos, até o momento em que o desenvolvimento exterior possa ser retomado, naturalmente sob outras condições, dando novo impulso a aquilo que parecia ter parado ou retornado, embora não tivesse, na realidade, feito uma coisa ou outra. De qualquer maneira, é uma forma de apresentar tal desenvolvimento admitir o predomínio do artificialismo como característico particularmente por Coelho Neto, que parecia constituir o modelo a seguir, para tantos de seus contemporâneos aceitando que tal época tenha tido início na segunda década do nosso século, prolongando-se até o fim da terceira. São dois decênios de vulgaridade enfeitada, salva pelo esforço do mulato carloco e pelo esforço de algumas poucas, que não eram possíveis pedir a quem apreciava "A Moreninha" que acesse a prosa fácil de Manuel Antonio, — também a época de Coelho Neto assinalou o aparecimento de um romancista diversificado de suas características, um romancista que viria a constituir o ponto entre a época machadiana, quando a literatura buscava firmar-se no seu verdadeiro caminhar, e uma época posterior, na qual o próprio impulso moderno, quando a literatura brasileira tiver adquirido todas as suas dimensões. Essa obra foi de L. M. Barreto. Enquanto os contemporâneos faziam a renda curiosa das literaturas mais vergas e mais pobres, esse mulato de lento escrever os seus grandes romances, "Recordações do exílio", "As Irmãs Caminhã", de 1909, "Triste fim de Policarpo Quares-

NOTAS E COMENTÁRIOS

OS DESCAMINHOS DO BRASIL

A Justiça chega mais cedo do que se pensa. Algumas revoluções, que lançam a violência em nome de princípios, não contam com essa verdade. A violência, que é fonte de injustiça, se transforma em escândalo. Por isso mesmo, a injustiça só é explicável nas horas de exaltação revolucionária. Depois disso é inexplicável. A imoderação na apreensão dos fatos, a deslealdade moral em frente aos vencidos e desarmados, assumem, quando insistentes, uma feição odiosa e irracional. Tem-la então como prova de uma fraqueza inconcebível ou um fracasso que se esconde. Mostram-se no complexo de incapacidade daqueles que tudo quiseram e nada fizeram e que se sentem, na consciência, o peso da responsabilidade pela desdita comum. Porque insistir agora em

consolidando as brechas que a fase de agitação havia proporcionado e mantendo a estrutura da grande propriedade, o trabalho escravo, que haviam recebido. A proporção que se desenvolve a segunda metade do século XIX, a reação sincretista encontra obstáculos progressivamente mais consideráveis, e a estrutura brasileira, com a sofrer os primeiros abalos que denunciam as transformações do fim do século. Na sua intimidade, algumas mudanças estão em processo, e indicam-se, muitas vezes, em simples sinais exteriores. Alguns deles são notórios, e não escapam aos menos atentos, embora suas razões pareçam a estes mais ou menos obscuras: o advento da vida urbana, os primeiros episódios da luta pela libertação e pela participação do regime de trabalho, particularmente depois da suspensão do tráfico negro, deixando disponíveis os capitais até então nele aplicados, e que buscam novas aplicações, o aparecimento das atividades industriais, até então relegadas a plano secundaríssimo, vivendo quase puramente a vida do artesanato, o lançamento de grandes obras públicas, em que se destacam as primeiras ferrovias, a extensão de linhas telegráficas, a generalização da navegação a vapor. O advento da vida urbana, até o momento da secundária, diante do intenso e absorvente quadro agrícola e rural, deriva precisamente de tais transformações. Só a partir da segunda metade do século XIX, realmente, pôde o Brasil apresentar o espetáculo de uma vida urbana digna de consideração, e só na vigência de uma existência urbana com dimensões características encontram as artes ambiente propício ao seu desenvolvimento, como todos sabemos, e daí a importância, para o processo literário brasileiro, de tais transformações. Estimulam-se, desde então, os fatores que conferem à vida urbana o seu exato significado amplo-se a máquina administrativa, adquire nova importância o aparelhamento político, aparecem as atividades características da vida urbana, as quais se da indústria, derivam para as cidades, principalmente as capitais e, entre elas, a Corte, os elementos urbanos que a vida

VIDA LITERÁRIA

Literatura de ficção

NELSON WERNECK SODRÉ

rural vai expulsando de seu seio, não só elementos de trabalho, destinados a formar o proletariado do cidadão, como elementos intelectuais, que vêm desenvolver as atividades até lá mantidas em nível secundário, atividades profissionais que distinguem, como as das chamadas profissões liberais, ou atividades profissionais que apenas enriquecem e que, aparentemente, não distinguem, como aquelas que derivam do comércio ou de tarefas outras, a que só a cidade pôde conceder espaço. A sociedade brasileira, pois, está atravessando, na segunda metade do século XIX, uma transformação muito profunda. O aparecimento de condições capazes de proporcionar o êxito da atividade literária, entre outras, não constitui mais do que um dos aspectos e sinais exteriores daquela transformação. Não nos cabe indagar de suas origens e de seu processo, em detalhes, mas apenas distinguir como a atividade literária se situou, no conjunto da sociedade da época.

A proporção que os anos passam, e que o século caminha para o seu termo, aquelas transformações vão dando ao ambiente novos tons e novos aspectos, alguns dos problemas que elas acarretam entram mesmo em período agudo. Tudo desaguará na inquietude da penúltima década, quando, a curto intervalo, sucedem-se as espetaculares quedas do regime servil, primeiro, e do regime monárquico, em seguida. Não é de surpreender, pois, que, no quadro literário, o processo de desenvolvimento, correndo paralelo, também vá denunciando etapas sucessivas, que conduzirão às verdadeiras características de uma literatura, em época posterior, naturalmente, à das transformações que indicamos, que julgo novas condições se tiverem

somado às antigas, no sentido de possibilitar tal fenômeno.

A época alencariana, que corresponde as três primeiras décadas da segunda metade do século XIX, vai suceder-se a época machadiana, desenvolvida nas duas décadas finais do século e na década inicial do seguinte. O grande espetáculo dessa época, está fora de dúvida, é o desenvolvimento da atividade literária de Machado de Assis. A parte romântica de sua obra de ficção, vimos, ficou mais ligada à época alencariana. Desde o aparecimento, em 1881, das "Memórias póstumas de Braz Cubas", começa o primado machadiano a vigorar, e vigorará até o lançamento, um ano antes da morte do romancista, do "Memorial de Aires" em 1907. É uma espécie de época vitoriana da literatura brasileira em formação; corresponde, em sua proto-história, a uma fase aurea. É a fase de libertação dos elementos característicos do romantismo, embora permaneçam muitas de suas técnicas. É a fase em que passa a rajada naturalista. Machado de Assis lança "Quincas Borba", em 1891, "Dom Casmurro", em 1899, "Essa e Jaki", em 1904, o "Memorial de Aires", em 1907. Aluízio de Azevedo, cuja estréia, na província, com "O Mulato", assinala a entrada do naturalismo, publica "Casa de Pensão", em 1884, e "O Cortiço", em 1890. Em 1888, aparece "O Ateneu", de Raul Pompéia. Em 1895, Adolfo Caminha lança "A Normalista", que não teve, no momento a repercussão que merecia, ao mesmo passo que, por motivos extra-literários, a atenção do público se voltava para "A Carne", que Julio Ribeiro publicara, em 1888.

Os últimos anos da fase machadiana assinalam-se por um curioso declínio literário. Declínio tanto mais curioso quando comparado não só à valia das obras lançadas na época de Alencar e naquela em que Machado, encontrado seu caminho, escrevera os seus grandes romances e os seus singulares contos da plenitude que à atenção despertada entre o público pelas obras aparecidas. Quando parecia que ocorreria a comunhão entre povo e escritor, que é o fundamento de toda verdadeira literatura, é o contrário que acontece. Entramos, então, em uma fase intercalar, quando a literatura começa a pruncular-se no sentido do artificialismo, de que é representante típico Coelho Neto, com sua obra numerosa e destituída de qualquer importância, caracterizada pela busca da distinção, pela diferenciação em relação ao povo, como que fugindo dele. Todo o esforço até então realizado, desde o romance vulgar de Macedo, que era vulgar mas era inequivocamente brasileiro, e mais do que isso, carloco, passando nos ambientes evocados por Taunay, nos quadros naturais que a pena de Alencar reconstruía, nos problemas que Franklin Távora apresentara, no seu regionalismo, nas cenas espontâneas e reais da ficção de Aluízio de Azevedo, e mesmo na valia literária de Pompéia e de Machado de Assis, — tudo o que parecia anunciar o melhor, acabava por ficar isolado, diante da descaída, da entrada em uma fase em que não só o valor qualitativo das obras seria menor mas, mais grave do que isso, a literatura tornaria o caminho, evidentemente errante, de buscar tornar-se distante do público, indiferente aos seus julgamentos e a

PALAVRAS DO GOVERNADOR:

Com razão Tatui orgulha-se de possuir três mil denodados operários no ramo de fiação e tecelagem

Visita e inauguração de melhoramentos públicos naquela cidade — Entusiástica recepção ao chefe do Executivo — No Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem — Palestra do governador no encerramento da "Semana Paulo Setubal" — Notas

A fim de participar dos festejos do 126.º aniversário da cidade, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou, anteriormente, o município de Tatui. O chefe do Executivo foi acompanhado pelos srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital; José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho; Adribal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; membros do gabinete civil e da casa militar; Durval Muiyert, diretor da E. F. Sorocabana, e outras personalidades. No estuário ferroviário, o governador do Estado foi alvo de expressiva e entusiástica recepção por grande massa popular, destacando-se, entre os presentes, os srs. Alberto dos Santos, prefeito municipal; Antonio Rodrigues Porto, juiz de direito; Aniz Boneder, presidente da Câmara Municipal; Fernando Albuquerque Prado, promotor público; coronel Sousa Carvalho, comandante do 6.º R. C., de Sorocaba, e vereadores locais e de municípios vizinhos.

Logo após a chegada, o governador foi saudado pelo sr. Alberto dos Santos, prefeito municipal. O chefe do Executivo, em seguida, passou em revista as tropas do Tiro de Guerra, formadas defronte ao pátio da estação.

INAUGURADO UM REFETÓRIO PARA TRABALHADORES

Na Fabrica de Tecidos São Marinho, o governador do Estado presidiu a inauguração do refetório para trabalhadores, cuja benção foi procedida por José Carlos Aguiroz, bispo de Sorocaba. Saudou o governador o sr. Faud Curi.

A comitiva governamental e autoridades assistiram, em seguida, à missa solene oficiada pelo bispo de Sorocaba, realizando-se, depois, o desfile do Tiro de Guerra, escolares, clubes esportivos e trabalhadores.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Durante o almoço oferecido a s. ex.ª, o chefe do Executivo paulista foi saudado pelo sr. Aniz Boneder, presidente da Câmara Municipal, que fez referências elogiosas à administração do prof. Lucas Nogueira Garcez, a quem todo o povo de Tatui se mostra grato pelos benefícios recebidos e também pela visita que então realizava ao município.

Agradecendo a homenagem e a saudade, o governador declarou que com justo motivo de satisfação, revisita Tatui, onde há muito pretendeia comparecer, para agradecer à população local a confiança depositada no seu nome quando candidato a governador do Estado e também para externar o seu reconhecimento pela colaboração sempre eficiente e desinteressada que tem recebido do povo e das autoridades do município desde o início do seu governo.

An fazer referências às homenagens do povo de Tatui ao deputado Narciso Pieroni, pôs em destaque a sua atuação no quadro das relações entre o Executivo e o Legislativo, dizendo que anseia parlamentar se incluí entre os que tudo fazem no sentido de manter e consolidar a estreita harmonia entre os dois poderes. Devotado trabalhador, sabe retribuir os seus adversários e engrandecer o seu mandato. Com a graça de Deus, Legislativo e Executivo trabalham em íntima e elevada colaboração. Ao meu lado, encontra-se o ilustre presidente da Assembleia. Não posso dizer que a harmonia política se deva, em verdade, quer ao chefe do Executivo, quer ao chefe do Legislativo. Porque, em verdade, há deputados que se esforçam e tudo procuram fazer no sentido de realizar esse objetivo.

"Aqui vim também para decla-

BOLETIM METEOROLOGICO

12-8-52

Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Cananéia .. 22 .. 0.0

Itanhaém .. 21 .. 0.0

Santos .. 25 .. 14.0

PLANALTO

Faculdade de Higiene .. 26 .. 10.0

Horto Florestal .. 26 .. 10.0

Avaré .. 28 .. 13.0

Bedeudo .. 28 .. 11.0

Campinas .. 28 .. 14.0

Itu .. 28 .. 14.0

Limeira .. 28 .. 11.0

Piracicaba .. 29 .. 11.0

Santa Rita .. 29 .. 0.0

São Carlos .. 27 .. 13.0

Sorocaba .. 27 .. 11.0

SERRA

Guaratininga .. 31 .. 12.0

Taubaté .. 29 .. 12.0

Pindamonhangaba .. 28 .. 9.0

Monte Alegre do Sul .. 28 .. 10.0

OESTE

Araçatuba .. 34 .. 14.0

Bauri .. 29 .. 13.0

Catalpura .. 29 .. 13.0

Lins .. 29 .. 14.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, com rajadas fortes.

rar ao povo que lhe sou reconhecido, porque esta cidade foi uma das primeiras do Estado a ouvir o meu apelo em prol da concessão política no Estado. E ainda há pouco, soube unir-se em torno dos interesses locais, ao eleger um prefeito representativo da vontade dos municípios.

Concluiu o seu discurso, o governador do Estado agradeceu a hospitalidade e as provas de amizade e apoio do povo e das autoridades locais, bem como a presença do bispo de Sorocaba.

RUA TEOFILO GAMA

Terminado o almoço, o governador do Estado presidiu a cerimônia de inauguração da placa da rua Teófilo Gama, denominação dada a uma das vias públicas, em homenagem à memória do cidadão que trabalhou para a grandeza da comunidade de Tatui. Perante numerosas pessoas, ao ser inaugurada a placa pelo governador Lucas Nogueira Garcez, falaram os srs. Simeão Sobral, em nome da Câmara Municipal; Joel Moreira, em nome da Associação dos Cronistas Parlamentares.

Em nome da família, fez uso da palavra o jornalista Maurício Loureiro Gama, que agradeceu a homenagem do povo e das autoridades de Tatui à memória de seu progenitor.

POSTO DE PUERICULTURA VOLANTE

Após, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a Santa Casa e a Maternidade e presidiu a inauguração do Posto de Puericultura Volante.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Presidiu, depois, o governador do Estado a inauguração de mais um curso na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, onde foi s. ex.º alvo de calorosas manifestações de simpatia e apoio por parte da população local.

O governador foi saudado pelo sr. Ari Campos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, que encerrou sua oração com as seguintes palavras:

"Ficamos profundamente agradecidos e pedimos que agora e sempre v. ex.ª — que é trabalhador intencional de São Paulo — sinta nesta Casa, que também é vossa, o espírito de amizade e cooperação de que estão imbuídos aqueles que aqui se agrupam."

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Tomando a palavra, disse o governador Lucas Nogueira Garcez:

"Não estaria completa minha visita a Tatui se não viesse até a casa dos trabalhadores desta cidade, que é o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem. Orgulha-se Tatui com o seu povo — de possuir denodados operários no ramo da fiação e tecelagem, quase três mil obreros, cujo trabalho, como governador do Estado, muito tenho apreciado e também é motivo de satisfação verificar o progresso desta cidade, que multiplica a harmonia entre as relações entre o capital e o trabalho."

Falou, depois, sobre o sentido das palavras do representante dos empregadores, Armando de Arruda Pereira — que é um dos criadores do Sesi no Brasil e trabalhador denodado da paz social — bem como seu pronunciado do representante dos trabalhadores, "Com expressões diferentes — declarou — tiveram um só objetivo: engrandecer a necessidade de cooperação entre trabalhadores e empregadores, na batalha pelo desenvolvimento do seu povo e progresso dos municípios do Estado."

"Que os obreiros de Tatui continuem a trabalhar com denodo, eficiência e empenho, sabendo que com o seu esforço, não estão apenas ganhando o pão de cada dia, mas também contribuindo para a grandeza da Nação, num ambiente de paz nesta cidade de Tatui, que pela sua produção já se projeta em todo o Estado e pela concordância entre empregadores e operários da um exemplo de cooperação por melhores condições de trabalho."

Que os operários de Tatui possam nessa linha de ação, é o que lhes vem dizer o governador do Estado, ao visitar este sindicato, que é a legítima casa do trabalhador."

No seu discurso, o chefe do Executivo pôs em destaque a atuação do Sesi, ressaltando seus empreendimentos, dentre os quais a criação de quase 700 cursos de corte e costura em todo o Estado e mais o de Tatui, que acabava de ser inaugurado.

Aludiu, ainda, à preocupação do governo do Estado pelos problemas dos trabalhadores, ao escolher para secretário do Trabalho José Alves Cunha Lima, ali também presente e que os industriários há muito conhecem, onde houver um interesse legítimo dos trabalhadores, o advogado Cunha Lima.

ORAÇÃO DO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

O sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, saudou os trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem, ressaltando o trabalho de cooperação daquela instituição social, em prol da elevação do padrão de vida, conforto e bem estar social dos operários.

Após a visita ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, o governador do Estado dirigiu-se para o distrito de "Cesário Lange", onde se inauguram obras e melhoramentos públicos, dentre os quais o novo prédio do Grupo Escolar, o subposto de Puericultura e o serviço de iluminação pública.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Na Câmara Municipal de Tatui, reuniu-se, em sessão especial,



REIVINDICAÇÕES DOS ADVOGADOS DO ESTADO

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a assembleia convocada pela Associação dos Advogados do Departamento Jurídico do Estado para debater o memorial de reivindicações da classe, a ser entregue ao governador do Estado. A essa reunião, além de grande número de advogados do Estado, fizeram-se representar a Ordem dos Advogados, seção de São Paulo, Instituto dos Advogados, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e a Associação dos Advogados da Prefeitura, que hipotecaram solidariedade ao movimento dos advogados do Estado. Abertos os trabalhos pelo sr. Roberto Victor Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Estado, que, após saudar os presentes, expôs os motivos

da reunião, foi lido o memorial a ser entregue ao chefe do Executivo bandeirante, consubstanciando as reivindicações morais e econômicas da classe. Seguiram-se os debates, em que intervieram vários interessados.

No final da reunião, foi o memorial aprovado. Ficou estabelecido, ainda, que amanhã, às 15.30 horas, em audiência especial do prof. Lucas Nogueira Garcez, será entregue pelos advogados do Estado ao governador do Estado o memorial aprovado. O "clique" são aspectos da reunião, vendendo ao alto a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o sr. Roberto Victor Cordeiro; à direita, flagrante oratório do sr. Laerte de Almeida Moraes, quando saudava os advogados da Prefeitura; no segundo plano, parte da numerosa assistência.

NO PALACIO 9 DE JULHO

O pão foi labelado em condições consideradas desfavoráveis à coletividade

Considerações do sr. Janio Quadros na sessão de ontem — A importação de geradores — Preço dos livros didáticos —

Reunião da Diretoria da Federação das Industrias

Volto e deputado Dervil Allegretti, da bancada do Partido Republicano, a examinar os vários aspectos administrativos relacionados com o problema da importação de geradores. Discursando ontem, em sessão da Assembleia Legislativa, advertiu o orador que a CEXIM continua estudando a solicitação da F.I.E.S.P. e de outros interessados no sentido de ser concedida licença para a entrada no país desses artigos de fabricação estrangeira.

"A medida pleiteada — prosseguiu — tornou-se necessária cada a restrição de energia elétrica, que tantas malefícios vem ocasionando à economia nacional no setor da produção. Para solucionar, pelo menos, em parte, o grave problema criado pela imprevisão dos nossos governantes destes últimos vinte anos, foram convocadas várias reuniões no Rio e em São Paulo, nas quais tomaram parte o diretor da Carteira de Importação do Banco do Brasil, entidades de classes interessadas e industriais. Os resultados, porém, até o momento, têm sido negativos. A energia elétrica continua a ser escassa. As providências sugeridas para a aquisição de geradores encontram-se impedidas no considerável "deficit" de nossas divisas para o comércio exterior. São, realmente, maquinismos de alto preço, para cuja compra são necessários milhares e milhares de dólares."

Cumpra, todavia, notar que os geradores se compõem de duas peças formando um único grupo: a máquina geradora propriamente dita e o motor Diesel.

Relativamente à primeira não há necessidade de importação. E que nada menos de 5 fabricas paulistas produzem em larga escala essa peça. A produção, em períodos normais, atinge mil unidades mensais, com capacidade de ser multiplicada a fim de suprir satisfatoriamente todo o mercado nacional. São geradores tão bons quanto os estrangeiros e de preços acessíveis.

Nestas condições, a importação só se impõe com relação à segunda peça, isto é, o motor Diesel, cuja função é a de impulsionar o gerador. Deve a CEXIM ter em vista esta circunstância que permiçula solução imediata do problema. E de notar que assim procedendo, essa Carteira, sem impor sacrifício de monta às disponibilidades das divisas, beneficiaria ainda a produção nacional, encorajando para a elevação do nível técnico do país.

GREVE NAS INDUSTRIAS MATARAZZO

Informou o deputado Cid Franco que os unicistas das Industrias Matarazzo que se acham em greve resolveram voltar ao trabalho, diante de promessa do ministro do Trabalho de que dentro de 20 dias estará julgado o recurso que os empregados interpuseram contra a reivindicação de aumento de salário. O caso em apreço ponderou o representante socialista, revela:

1.º) a necessidade da regulamentação do direito de greve, que a legislação inspirada na Carta constitucional de 1937 contém uma crítica, contrariando a atual Constituição Brasileira, onde aquele direito é reconhecido; 2.º) a necessidade de autonomia e da liberdade dos sindicatos, condição para que se desenvolvam e sejam poderosos, tornando-se então impossíveis qualquer atitude como a das Industrias Matarazzo, que recusaram entendimento com o Sindicato dos seus trabalhadores; 3.º) a necessidade de lutar em defesa do direito de greve, para que a liberdade e autonomia sindical, armas pacíficas e legais que os livrarão do "paternalismo" de que hoje dependem, sujeitos a telegramas e promessas ministeriais, nem sempre realizadas; 4.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 5.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 6.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 7.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 8.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 9.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 10.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 11.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 12.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 13.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 14.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 15.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 16.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 17.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 18.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 19.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 20.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 21.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 22.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 23.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 24.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 25.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 26.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 27.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 28.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 29.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 30.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 31.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 32.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 33.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 34.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 35.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 36.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 37.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 38.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 39.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 40.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 41.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 42.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 43.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 44.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 45.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 46.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 47.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 48.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 49.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 50.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 51.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 52.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 53.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 54.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 55.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 56.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 57.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 58.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 59.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 60.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 61.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 62.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 63.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 64.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 65.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 66.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 67.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 68.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 69.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 70.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 71.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 72.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 73.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 74.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 75.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 76.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 77.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 78.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 79.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 80.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 81.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 82.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 83.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 84.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 85.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 86.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 87.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 88.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 89.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 90.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 91.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 92.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 93.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 94.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 95.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 96.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 97.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 98.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 99.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 100.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 101.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 102.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 103.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 104.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 105.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 106.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 107.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 108.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 109.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 110.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 111.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 112.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 113.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 114.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 115.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 116.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 117.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 118.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 119.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 120.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 121.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 122.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 123.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 124.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 125.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 126.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 127.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 128.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 129.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 130.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 131.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 132.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 133.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 134.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 135.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 136.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 137.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 138.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 139.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 140.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 141.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 142.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 143.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 144.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 145.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 146.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 147.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 148.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 149.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 150.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 151.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 152.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 153.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 154.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 155.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 156.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 157.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 158.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 159.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 160.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 161.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 162.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 163.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 164.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 165.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 166.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 167.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 168.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 169.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 170.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 171.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 172.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 173.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 174.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora e a insegurança jurídica que se vive atualmente; 175.º) a necessidade de uma reforma da Justiça do Trabalho, para que se evite a demora

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Ladrão que Rouba Ladrão — Gordo e Magro — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 15,30, 17, 18,30, 20,30 e 22,10 horas.

Rita

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Ladrão Que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price — Agora Estamos na Marinha — B. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Ladrão Que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Ladrão Que Rouba Ladrão — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

A Grande Promessa — Broderick Crawford — Delicência Fútil — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Sai da Frente — Super nacional — Maz-zaroppi — Ela é a Tal — As 19 horas.

PEDRO II — O Menino e o Elefante — Sabu — Pistolas da Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 265 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Ceração Selvagem — Van Heflin — Bruxaria — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 264 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Ouro Negro — Preston Foster — Filho Perdido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 263 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Forte da Vingança — Dane Clark — O Cerco — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nac. As 13,40 e 13,50 horas.

VITÓRIA — O Bom Velhinho — Bing Crosby — O Tambor de Bruch — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 hs.

TUCURUVI — O Mundo de Um Palthão — Virginia Mayo — Broilinho Infernal — Marcha da Vida, 371 — Nacional — As 19,15 horas.

ORBERDAN — A Volta do Fantasma — Joan Blondell — Angelo, o Mulato — Atual. em Revista, 261 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Eles São os Sacrificados — Marcha da Vida — Nac. As 18,30 hs.

CAIRO — Pecadora de Trindade — Corine Luchini e Ovidio Valentini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Laureados da Morte — Carla Del Poggio — Homens Leopardo na África — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18 e 21,30 horas.

S. JOSE — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Agora Estamos na Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Agora Estamos na Marinha — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Volta do Pancho Villa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Flor do Pecado — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPÊ — O Homem e Sua Alma — Rex Harrison — Ribatejo — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Noite de 23 de Maio — Ricardo Montalban — Vinho, Mulheres e Música — Not. da Semana — Nacional — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Mulheres e Viboras — Henri Vidal — Mala, a Desejável — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Heroína Sertaneja — Judy Canova — O Direito de Matar — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — De Corpo e Alma — John Garfield — A Patrulha da Morte — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19,45 hs.

SABARA — O Forte da Vingança — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — A Duquesa do Tabarin — Fernando Borel — Filhas do Desejo — Marcha da Vida — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.

VOGUE — Hipocrita — Leticia Palma — Tragico Destino — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Vingança do Irmão — Tim Holt — Moderno Barza Azul — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Nuvens de Tempestade — Robert Young — A Rua — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Idolo Dourado — John Derek — Macaquinhos no Sotão — C. Jornal — Nac. As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Hipocrita — Antonio Badu — Tragico Destino — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney — Ladrão Com Alma — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

O Forte da Vingança — Dane Clark e Ben Johnson — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

A Duquesa do Tabarin — Pepe Iglesias e Elena Lucena — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

A Favorita do Barba Azul — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13,14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 21,0 horas.

WARROCOS HORARIO 13,30-15,15 MARROCOS: 17,00-18,45 20,30-22,15

SABARA **ROXY** **VOGUE** **CARLOS GOMES** **S. ANTONIO**

A TORRE DE NÉSLE

O SENSACIONAL ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS INTERPRETADO POR TANIA FEDOR E JEAN WEBER

A DEPRAVAÇÃO E A VIOLENCIA DO SÉCULO XIV EM PARIS, PINTANDO AS BACANAS DE MARGARIDA DE BORGONHA!

PROIBIDO ATÉ 12 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL



"A CIGANA ME ENGANOU" — Bob Hope no papel de um "pirata" cujos belos eram do tipo "rompe-nylen"; e Hedy Lamarr, vivendo uma Dalila da era atômica, formam a dupla mais ou menos romântica de "A Cigana me Enganou", uma nova produção comédia dos estúdios da Paramount, a ser apresentada quarta-feira, dia 26, no Ipiranga e circuito.

O argumento gira em torno de um famoso espionista internacional, Eric Augustine, e de um palhaço que por infelicidade tinha a cara igualzinha a dele. Augustine, o que acarretou para os dois uma série de complicações, pois as vidas de um e outro passaram a ter muito pouco valor, dado ao grande número de pessoas interessadas em eliminá-los.

Bob Hope, interpretando um difícil papel duplo, espécie de "o médico e o monstro" está convencido de que receberá este ano prêmio de consolação da Academia... Ya lá que não seja um "Oscar" adulto, mas pelo menos um filhote do mesmo.

METRO Rio Goiás

AMANHÃ

VAN JOHNSON
Dorothy McGUIRE
RUTH ROMAN

Convide

INVITATION

LOUIS CALHERN

HOJE 2-4-6-8-10HS.

O Homem das Sombras

JOSEPH BARBARA
COTTEN STANWYCK
LESLIE CARON
TOM JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



"O ÚNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA" — (Le Rosier de Mme. Husson). É este o título da mais incrível comédia, por se tratar de um argumento um tanto malicioso, interpretado pelo grande comico francês Bourvil, secundado por Jacqueline Paganel, Mireille Perrey, Suzanne Dhelly e Germaine Dermo. Obra de Guy de Maupassant, sob a direção de Jean Boyer. Distrib. Di-pafilmes. A partir de amanhã no cines Oasis e Braz.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Mais um big show, tomando parte a troupe Fonseca — 2a parte a comédia: "Um Casamento no Uruguai" — As 20,30 hs.

DORIS DAY É A MAIOR "BILHETEIRA" DA WARNER HOLLYWOOD. 12 (U.P.) — A maior "bilheteira" da Warner Hollywood, a cantora Doris Day, que acaba de regressar de sua semana de férias, iniciou o seu trabalho ontem em "By the Light of the Silvery Moon".

Doris Day é uma das estrelas mais procuradas pelos Estúdios de Hollywood. A "M. G. M." vem procurando para o papel principal em "Kiss Me Kate", que será um rico musical colorido de uma peça musical da Broadway. Mas a "Warner" não deseja empregar a sua estrela. Ela tem outros planos, inclusive a filmagem de "Calamity Jane", entre musical que será rodado assim que for concluído "Silvery Moon".

BURIDAN, HEROI DA TORRE DE NÉSLE

Alexandre Dumas, grande romancista francês, escreveu um livro sobre a vida devassa e sediciosa de Margarida de Borgonha, que foi transportado para o cinema na França, com todo o realismo. Além de cenas de orgia e depravação, passadas no século XIV, com absoluta fidelidade, vemos Jean Weber incarnando o papel de Buridan, figura gloriosa de aventureiro e espadachim. A partir de amanhã, no Cine Marrocos e circuito, Distrib. Fama Filmes. Prod. Telefons.

"PECADORA DE TRINDADE"

Por um momento de prazer... uma vida de sofrimentos... este é o tema de "Pecadora de Trindade", o atual atração do Cine Cairo e circuito. Com um elenco de mais brilhantes, encabeçado pela indolíssima Corine Luchini e mais Maria Deloir, Ovidio Valentini e Georges Rigaud, "Pecadora de Trindade" é um filme que arrebatará qualquer plateia.

ELES... OS SUPRA-SUCOS da POLICIA SECRETA!

Stan LAUREL e Oliver HARDY

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE **Rita** **SÃO JOÃO**

"O CONVITE", PUNGENTE HISTÓRIA DE UMA DESILUSÃO — Uma das mais arrebatadoras histórias já transportadas para a tela é contada em "O Convite", história de uma jovem semi-invalida cujo rico e devotado pai tenta comprar a todo custo um ano de felicidade para ela, o único ano que a infeliz moça teria de vida... Quatro personalidades de relevo encarnam os protagonistas centrais: — Van Johnson, vivendo um aparentemente desumano "cara-dóies"; Dorothy McGuire, numa bela "performance" de jovem condenada ao celibato; Ruth Roman, bela e provocante num trabalho altamente dramático; e Louis Calhern, em mais outro de seus corretos desempenhos.

JAMAIS TE ESQUECEREI

"I'LL NEVER FORGET YOU"

Um Amor que Desafiou as Leis da Natureza!

TECHNICOLOR

TYRONE POWER e ANN BLYTH

REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NUM ROMANCE QUE JAMAIS SERÁ ESQUECIDO!

MICHAEL RENNIE — Dennis Price-Beatrice Campbell-Kathleen Byron

HOJE **MARABA**

Rita **PLAZA** **PHENIX** **HOLLYWOOD** **SAMMARONE** **RADAR** **TROPICAL** **RIALTO** **SÃO JOSE** **MODERNO**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x32 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendariz — Pelmed — J. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Re. da Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Heroína do Texas — Randolph Scott — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Madragoa — Deolinda Rodrigues — Luso Films — F. Jornal, 268x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendariz — Pelmed — J. da Tela, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vingança de Jesse James — Wendel Corey — Cidade Negra — Proib. 14 anos — A Volta do Zorro — Série — At. 110 — Nacional — Desce 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — At. Atlântida, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Not. da Semana, 52x31 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x29 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x29 — As 14 e 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Va Levando... Eardnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — J. da Tela, 34 — As 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 400 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Sonharei Com Você — Doris Day — A Volta de Don Ricardo — At. Atlântida, 52x28 — As 13,40 e 18,35 horas.

UNIVERSO — O Mata Sete — Cantinflas — Serenata Rancheira — Ceará Terra Luz — Nac. As 13,50 e 18,50 hs.

BRASIL — O Mata Sete — Cantinflas — Rei do Rancho — Aconitecu — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — O Mata Sete — Cantinflas — Freddie, o Magico — J. da Tela, 332 — As 19 horas.

ANCHIETA — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. em Marcha, 435 — As 18,45 horas.

CINEMAR — O Mata Sete — Cantinflas — Amor e Melodia — At. Atlântida, 52x27 — As 18,50 horas.

GLORIA — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Marcha da Vida, 52x28 — As 19 horas.

REX — O Mata Sete — Cantinflas — Alma de Boêmio — William Holden — Esp. em Marcha, 432 — As 13,50 e 19 horas.

IRIS — Tapete Magico — Lucille Ball — Proib. 10 anos — Canção de Cuba — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

LUX — Sonharei Com Você — Doris Day — Idolo do Público — At. 108 — Nacional — As 18,10 horas.

ESTRELA — Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Band. da Tela — Nac. As 18,30 horas.

JUPITER — O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — Maranhão Pitoresco — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

IMPERIAL — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Res. da Semana, 52x25 — As 19 horas.

SAVOY — Madragoa — Deolinda Rodrigues — A Volta de Dom Ricardo — Not. da Semana, 52x22 — As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornet Wilde — Technicolor — Proib. 10 anos — Isto Sim e Que é Vida — Esp. da Tela, 146 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Degradado Humano — James Cagney — Proib. 14 anos — Flor Silvestre — Esp. da Tela, 148 — As 13,20 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x28 — As 19 horas.

S. PEDRO — Favorita dos Deuses — Dorothy Lamour — Technicolor — Flor Silvestre — Proib. 14 anos — F. Jornal, 266x15 — As 13,50 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Herança Maldita — Lois Hayward — Proib. 18 anos — Resgate de Sangue — J. da Tela, 33 — As 19 horas.

CANDELARIA — Aladin e a Princesa de Bagdad — Cornet Wilde — Proib. 10 anos — Eterna Melodia — J. da Tela, 333 — As 18,20 horas.

COLONIAL — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Idolo do Público — F. Jornal, 266 — As 18,30 horas.

ITAM — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos. J. da Tela, 336 — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Os Miseráveis — Gino Cervi — Proib. 14 anos — Assim Quero Viver — At. Atlântida, 52x23 — As 18,30 horas.

SONHAREI COM VOCÊ

DORIS DAY e DANNY THOMAS

Frank LOVEJOY e Patrice WYMORE

PROIB. LIVRE

ACOMP. NAC.

IPIRANGA **PAULISTA** **S. CECILIA** **PIRATININGA** **ESTRELA** **LUX** **CAPITOLIO**

EM CAMPINAS PROMISSOR CERTAME DE GINASTICA E HALTEROFILISMO

EMPENHA-SE A FEDERAÇÃO PAULISTA DE GINASTICA E HALTEROFILISMO NA MAIS AMPLA DIFUSÃO DESTAS ESPECIALIDADES — INSTITUIDOS TRES TROFEUS PARA OS ATLETAS QUE SE DESTACAREM

Objetivando ampla difusão da ginástica e do halterofilismo no "hinterland" paulista, vem a entidade máxima empenhando os maiores esforços no sentido de promover algumas exposições nos principais centros do esporte interiorano que, dentro em breve, poderão transformar-se em magníficas celebrações dessas especialidades, como já aconteceu com outras modalidades cultivadas entre nós.

Após uma série de entendimentos entre os dirigentes da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo e as autoridades es-

portivas, militares de Campinas, ficou decidido promover no próximo sábado, naquela cidade, um torneio que compreenderá provas de ginástica, de aparelho e de solo, assim como exposições de halterofilismo, em exercícios básicos e levantamentos olímpicos.

Trata-se de um acontecimento de particular significação para os jovens camponeses, já empenhados em outras realizações de vulto, que tanto têm contribuído para a melhoria de nossas possibilidades nos mais variados setores

esportivos, com integral aproveitamento do excelente material humano de que dispõem para os principais compromissos no terreno dos esportes.

Para premiar os atletas que mais se destacarem nas exposições programadas para sábado, foram instituídos três valiosos trofeus, com as denominações de "Coronel Zerbini", "S. B. C." e "C. C. E. de Campinas", que serão conferidos aos primeiros classificados, individualmente, nos diversos grupos que integram o certame.

Aguardada com grande interesse a exibição do Corinthians em Bauri

O adversário da representação corintiana naquela magnífica cidade da Noroeste será o conjunto do E. C. Bauri — O "onze" dos calções negros apresentará a sua melhor formação do momento — Outras notas

O Corinthians jogará, depois de amanhã, à tarde, em Bauri. O adversário do clube da "Fazendinha" será o conjunto do E. C. Bauri, conjunto que desfruta de invulgar prestígio na zona da Noroeste.

O técnico Rato, do gremio do Parque de São Jorge, sabe que já acabou a época em que os pelões do "hinterland" paulista não passavam de simples excursão para os clubes da capital, já tomou todas as providências, a fim de evitar possíveis surpresas. Resumindo, o futebol inte-

riorano evoluiu consideravelmente e qualquer conjunto de 1.ª divisão que o visitar, competindo de que conquistará fácil triunfo, corre um sério risco de retornar à Paulicéia fragorosamente derrotado.

TREINARAM OS CORINTIANOS

Ontem à tarde, os defensores corintianos efetuaram proveitoso ensaio no estádio "Alfredo Schurri", preparando-se para o importante compromisso com os baurienses. O ensaio agradou plenamente e revelou que o tec-

nico Rato poderá apresentar, amanhã, à tarde, um conjunto capacitado a não decepcionar os numerosos admiradores do Campeonato.

RECEPÇÃO FESTIVA

Os diretores do E. C. Bauri e os esportistas locais vêm tomando as providências indispensáveis para receberem festivamente o campeão paulista de 51. Há um desusado interesse em Bauri, pela nova visita que o Corinthians fará àquela magnífica cidade da Noroeste.

As atuações dos cestobolistas brasileiros em Helsinki

O JOGO INDIVIDUAL RESPONDEU PELOS INSUCESSOS DA EQUIPE NACIONAL — IMPOR-TANTES AFIRMAÇÕES DO TECNICO PITANGA — CONFIRMADAS AS DECLARAÇÕES DE ANGELIM — OUTRAS NOTAS

A conduta dos cestobolistas brasileiros no decorrer dos compromissos a que responderam, por ocasião da realização do certame especializado da XV Olimpíada, em Helsinki, deu margem aos mais desconcertados comentários. Os resultados chegaram a surpreender os entendidos e os que conheciam de perto as possibilidades do quinto que enviaram à Finlândia, isto porque após exposições altamente significativas, a equipe era reduzida à expressão mínima, frente a conjuntos que poderiam ser superados pelos nossos.

Como em todos os acontecimentos desta natureza, após o regresso dos integrantes dos diversos agrupamentos, é que se pode conhecer o que realmente se passou, além de nossas fronteiras, não só através de declarações indiscretas de alguns amadores, como também à vista dos esclarecimentos prestados pelos responsáveis pela apresentação da turma brasileira em Helsinki.

Logo após sua chegada ao Rio de Janeiro, o técnico Manoel Pitanga teve oportunidade de revelar aos cronistas esportivos alguns pormenores sobre a conduta do nosso quinto na quadra de Helsinki, frente aos mais categorizados antagonistas. Referiu-se ao jogo pessoal desenvolvido pelos nossos amadores, circunstância que reduziu consideravelmente as possibilidades do conjunto que havia revelado no período preparatório possibilidades excepcionais.

Muito embora o treinamento a que se submetem no próprio país das olimpíadas ter apresentado resultados satisfatórios, nos embates, entretanto, a equipe deixou muito a desejar, impressionando, se com o potencial revelado pelos seus mais destacados antagonistas, fator este que responde pelas reversas, contundentes sofridas

nas principais jornadas cumpridas pelos nossos representantes naquele importante acontecimento.

Referiu-se também as condições sofridas por Bombarda e Godinho, dois elementos de comprovado valor, não atribuindo, contudo, aos seus substitutos a responsabilidade pelos reverses experimentados naquele torneio.

Verídicas, pois, as declarações

de Angelim, ao desembarcar domingo no aeroporto de Congonhas, consagrando "as" do cestobol brasileiro, referindo-se à atuação dos brasileiros nas partidas do certame olímpico, teve oportunidade de ressaltar que o jogo individual desenvolvido nos principais compromissos contribuiu para reduzir o potencial da equipe, permitindo maior marcação dos adversários e, desarte,

ADIANTANDO OS PREPARATIVOS PARA O PRÓXIMO CERTAME NAUTICO

Duas provas internacionais incluídas no programa oficial — Novamente em disputa o troféu "Brasil" — "Cristovam Colombo" e "Americas" as classicas do cotejo do remo bandeirante

Mais um importante certame náutico dará prosseguimento ao calendário oficial organizado pela Federação do Remo de São Paulo, empreendimento que desde já vem merecendo os cuidados sempre dispensados pelos mentores da nobilitante modalidade em nosso Estado, sempre atentos aos interesses da coletividade que milita nas fileiras dos principais clubes bandeirantes.

O programa organizado para a região de outono dos mais sugestivos, destacando-se, entre as provas que o compõem, alguns concursos classicos de caráter internacional, como as "Cristovam Colombo", "Americas" e troféu "Brasil". Um quadro que vem exigindo desdobramentos esforços dos militares desta especialidade, no sentido de manter forma apurada para aquele promissor acontecimento do esporte náutico nacional, que terá como palco a raia de Jurubatuba na represa Billings.

O extenso programa organiza-

do para aquele importante certame inclui quatorze provas no seu todo, assim distribuídas: 1.ª prova — "Yoles-franchés" a 4 remos, estreantes. 2.ª prova — "Double-sculls" trincado, principiantes. 3.ª prova — "Out-riggers" a 2 remos, trincado, com patrão, novatos. 4.ª prova — "Single-sculls", trincado, novatos. 5.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão, principiantes. 6.ª prova — "Double-sculls", trincado, novatos. 7.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão, novatos.

8.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos, lisos, com patrão, qualquer classe. 9.ª prova — "Out-riggers" a 2 remos, lisos, sem patrão, qualquer classe. Prova de honra "Cristovam Colombo" — Internacional. 10.ª prova — "Single-sculls", liso, qualquer classe. 11.ª prova — "Out-riggers" a 4 remos, sem patrão, qualquer classe. Prova de honra "Americas" — Internacional. 12.ª prova — "Double-sculls", lisos, qualquer classe. 13.ª prova — "Out-riggers" a 8 remos, lisos, com patrão, qualquer classe. Prova classica em disputa do troféu "Brasil".

MAIS UMA INICIATIVA DO "CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA"

O prof. Curt Johansson lecionará no Curso de Extensão Universitária para Professores de Educação Física

O Departamento de Educação Física, conforme tivemos oportunidade de noticiar, contratou os serviços do prof. Curt Johansson, do Instituto de Ginástica de Estocolmo, para proferir aulas da sua especialidade para os alunos da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Agora, o Centro Acadêmico "Educação Física" tomou a útil iniciativa de promover o Curso de Extensão Universitária para professores de Educação Física, cujas aulas estarão a cargo do aludido professor.

As matrículas, que já estão abertas e serão encerradas no próximo dia 16, devendo os interessados obter maiores detalhes na secretaria da Escola de Educação Física, à rua Florencio de Abreu, 578, das 13 às 17 horas, diariamente.

As aulas do Curso de Extensão Universitária para Professores de Educação Física serão proferidas às terças e quintas-feiras, das 21 às 23 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, que cedeu os seus ginásios para esse fim. O início do curso está previsto para o dia 19, e seu encerramento para o dia 30 de novembro.

ESTÃO SENDO MAL ORIENTADOS OS DEFENSORES DO GUARANI

Procuram elementos para o ataque quando deveriam reforçar a defesa

CAMPINAS, 12 (Do correspondente) — Depois de um período duro, o Guarani passa por uma fase negativa, perdendo jogos sucessivamente, comprometendo seriamente o futuro do quadro camponês que melhor se apresentou no certame da F. P. F. do ano passado. Felizmente, mesmo depois da espetacular vitória sobre o Palmeiras, da capital, pelo elevado score de 5x1, tudo faz crer que tal fase está passando para um passado remoto. Apesar da reação, não nos fica vedado o caminho à crítica quanto à orientação dada ao clube da Ponte São Paulo. Em primeiro lugar, tendo em vista os melhores que já possuiu, e que vêm dando provas seguidamente de sua eficiência, o Guarani passou, como remédio salvador, a procurar elementos de ataque, como Leopoldo, Mandu e outros, esquecendo-se de que seu problema é a defesa, onde muitas falhas foram registradas principalmente quando das derrotas mais incompre-

síveis. Em segundo lugar, a orientação dada aos jogadores vinha sendo das mais falhas. Como exemplo temos aquela derrota frente ao Paulista, de Jundiaí, em 1950, triunfando Carapezzi — notável ciclista da época. O primeiro a vencê-la dois anos seguidos (1919-1920) foi o extraordinário Girardengo, que voltou a triunfar em 1928.

Um dos mais notáveis jogadores do futebol brasileiro foi o meia direita Anibal Cândido, gaúcho. Celebrizou-se no Flamengo, do Rio, na seleção carioca e na nacional. Campeão pelo Flamengo de 30 e 31. Conde a Cândido o primeiro apelido famoso no futebol carioca: "Príncipe dos passes". Em 25, no selecionado carioca, foi do notável ataque: — Newton, Cândido, Nonô, Nilo e Moderato. Em fevereiro de 31, Cândido, faleceu, repentinamente, em Bagé, no Rio Grande do Sul. E a imprensa, notadamente a do Rio, quase nada publicou sobre a vida esportiva do notável atacante de outrora! — L. S.



Rafael Gargüilo, destacado piloto da categoria dos carros adaptados, um dos representantes de São Paulo no "Circuito do Castelo".

CONVIDADOS VOLANTES PAULISTAS PARA PARTICIPAREM DO "CIRCUITO DO CASTELO"

A competição será disputada domingo, no Rio — A prova contará com a presença de quatro pilotos bandeirantes da categoria dos carros adaptados — Outras notas

Cumprindo o seu calendário esportivo do corrente ano, o Automóvel Clube do Brasil levará a efeito no próximo domingo, no Rio, a disputa da prova "Circuito do Castelo".

Para maior realce da competição, a entidade mentora do esporte do volante convidou quatro volantes paulistas para participarem do certame, aos quais será concedido um auxílio, como ajuda de custos, na importância de Cr\$ 2.000,00.

Com essa decisão do A. C. B., a prova terá caráter interestadual, sendo os paulistas representados por Rafael Gargüilo, Luiz Valente, Alberto Rabay e Arlindo Aguiar, que terão a incumbência de defender a honra do automobilismo bandeirante em pista guianabrinha, em sugestivo cotejo com os corredores cariocas.

O convite feito aos paulistas, que são os que se dedicam com desvelo à mecânica nacional, deve-se interpretar como um estímulo aos abnegados pilotos da categoria dos carros adaptados e como uma prova de reconhecimento pelo muito que eles têm contribuído para o progresso do automobilismo brasileiro.

5.ª, pois, digna de encontros a atitude dos dirigentes do Automóvel Clube do Brasil, a cuja

testa encontra-se o cel. Silvio Americo de Santa Rosa, um esportista na mais completa aceção da palavra, dando aos denodados corredores dessa categoria uma excelente oportunidade para que eles possam evidenciar a sua classe e valor.

Além da ajuda de custos, os volantes também farão jus a valiosos prêmios em espécie, taças e medalhas.

O embargo dos nossos representantes está previsto para quinta-feira, à tarde, sendo a viagem feita pela rodovia "Pie Dutra", seguindo os pilotos em caminhões com os respectivos carros.

O quadro da Pan-Americana continua "goleando"

Derrotado o E. C. Marretti por 5 a 0

O quadro de futebol da "Emissora dos Esportes", em continuando a série de partidas amistosas, enfrentou, na manhã de domingo último, no estádio "João Batista Amaral", o prestigioso conjunto do Esporte Clube Marretti. Fazendo alarde de sua maior categoria e perfeita harmonia, tanto no ataque quanto na defesa, como ao ataque, os capitaneados de Tuta conquistaram tentos após tentos, até estabelecer o placarde de 5 a 0 a seu favor. O resultado é o reflexo fiel do transcorrer dos noventa minutos. Desde as primeiras manobras, desenhou-se nitidamente a superioridade do conjunto da Rádio Panamericana, e dessa luta desigual, decidiu-se, logicamente, a partida.

Em favor da agremiação de Joffe Marretti, deve-se dizer que se portou com brio, lutando lealmente, para evitar um revés catastrófico.

QUADROS E MARCADORES — Os tentos do "onze" da Panamericana foram, assinalados por intermédio de Paulinho (2), Narciso, Blota e Mario Lopes, tendo esta a equipe vencedora: — Mario Moraes; Tatu e Zé; Tuta, Sud e Neri; Narciso, Paulinho, Blota, Mario Lopes e Alvaro. O E. C. Marretti apresentou-se com: Angelo, Domingos e Orlando; Marretti, Nelson e Orlando II; Romão, Servílio, Pucci, Garcia e Odair.

Landi e Bianco correrão na Itália

MILÃO, 12 (AFP) — Os volantes argentinos Indigio e González, e os corredores brasileiros Landi, Bianco e Gonçalves figuram entre os inscritos ao 13.º Grande Premio Automobilístico da Itália, a ser realizado no dia 8 de setembro próximo, numa distância de 504 quilômetros, na pista do autódromo de Monza, perto de Milão.

Xadrez Olímpico

HELSINKI, 12 (UP) — A Argentina, Suécia e Rússia estão liderando os três grupos da Olimpíada de Xadrez até hoje, antes do início do torneio da terceira série.

A Suécia possui o maior número de pontos com 8, após uma série de vitórias individuais, enquanto a Argentina conta com sete pontos e a Rússia seis, com um jogo pendente desde a primeira série.

ESGRIMA

ARNALDO AMARAL VENCEU A PROVA DE SABRE EFETUADA NO TIETE

Realizou-se, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, a prova de sabre com partido em disputa do lindo troféu "Tietê", prova esta organizada pelo Clube de Regatas Tietê, sob o patrocínio e controle da Federação Paulista de Esgrima. Após um dessemate ocasionado pela retirada de um dos esgrimistas, entre quatro dos melhores classificados, dos quais três ficaram novamente empatados, a mesa organizadora calculou o número de estocadas recebidas pelos atiradores, de

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERÁ QUE VALE A PENA — Notícias vindas do Rio informam que o avanço Carlyle, do Fluminense, deverá ter o seu "passo" cedido ao Santos. Adiantam os informantes que o "campeão da técnica e da disciplina" teria feito ontem, ao clube das Laranjeiras, uma proposta de 300.000 cruzeiros pela cessão do atestado liberatório do disciplinado "crack". Sucede, porém, que o Fluminense não está tendo intrinseca na proposta inicial de 400.000 cruzeiros e dado interesse revelado pelo clube da terra de Braz Cubas, os entendimentos para a transferência de Carlyle, para Vila Elmiro, deverão ser concluídos satisfatoriamente, hoje ou amanhã.

SIMÃO, O ETERNO PROBLEMA "LUSO" — O ponta esquerda Simão é indiscutivelmente um "crack" na aceção da palavra. O notável avanço pernambuco possui predileção inatos para a prática do futebol. Como sabem os aficionados paulistas, foi a Portuguesa de Desportos quem o trouxe de Pernambuco e bem assim o revelou. Quando aqui chegou, Simão demorou algum tempo para ser lapidado. Todavia, com força de vontade atingiu o estrelato. Simão não vem, entretanto, correspondendo ao carinho que lhe dispensam os parreiros "lusos". Vários "casos" já criou o eretizado "crack" no gremio do Largo de São Bento. Quando do embarque da delegação rubro-verde para Vitória, Simão, num gesto de indisciplina, não compareceu. E nem tão pouco procurou dar uma satisfação. Aconteceu, entretanto, que os parreiros rubro-verdes não estavam mais propensos a tais atitudes e, segundo se anuncia, na próxima reunião da diretoria, uma severa penalidade será aplicada ao conhecido "crack".

PONTONI E NEGRI NA PAULICÉIA — De acordo com informações prestadas por dirigentes da Portuguesa de Desportos, Pontoni e Negri chegaram, ontem, à Paulicéia. Aquelas conhecidas valores revelaram boas condições físicas e por isso estão com os postos garantidos em um dos períodos da refrega que a "Severa" sustentará, amanhã à noite, no Maracanã, contra o Flamengo.

INTERESTADUAL A VISTA EM CAMPINAS — A Ponte Preta está em entendimentos para enfrentar a turma do Fluminense na "Cidade das Andorinhas". De acordo com informações prestadas por um dos parreiros do consagrado gremio campineiro, tudo ficará solucionado, para aquela exibição, dentro de breves dias.

O PALMEIRAS EM VILA ELMIRO — No próximo dia 20 o Palmeiras descerá à Serra, a fim de enfrentar o Santos, num prêmio que se apresenta como dos mais atrativos entre os esportistas paulistas. O embate entre "periquitos" e santistas será o último do torneio pela conquista da "Taca Santos".

FUTEBOL VARZEANO

Solteiros e casados da Bela Vista em ação

Prometedor confronto marcado para a tarde de sexta-feira, no campo do Eden Liberdade F. C.

Dentre as atividades do nosso esporte rei, dignos de nota são as realizações particulares, iniciativas de esportistas despretensiosos, que se lançam em campo simples e unicamente com o desejo de competir. Nesse ritmo do esporte pelo esporte, destacam-se os verdadeiros amadores, gente que a par das lides quotidianas, encontram um momento de lazer em que possam mostrar suas habilidades esportivas.

Enquadra-se perfeitamente no assunto, esta realização dos "solteiros" e solteiros do "Salão Tupi", da Bela Vista. No dia 15 de agosto, aproveitando a folga que lhes proporciona o feriado local, os jovens que respondem pelas suas aspirações e os outros que se orgulham de pertencer ao rol dos "solteiros", irão para o campo do Eden Liberdade, em busca de se consagrarem junto à pelota, procurando ao menos um "dia diferente".

Aos vencedores serão distribuídas artísticas medalhas, estando em jogo ainda um riquíssimo troféu.

A confraternização entre os integrantes dos dois quadros se dará em meio a uma choppada que naturalmente reforçará o elo de amizade que une as duas facções em confronto.

Os pupilos de ACRAS, constituindo o quadro de solteiros, deverão alinhar com Vicente; Zé e Vado; Conde, Acras e Chicão; José, Bernardino, Vitorio, David e Maravilha.

Por parte dos casados, irão ao campo os orientados por Carmelo, com a seguinte constituição: Osvaldo; Bellori e Alexandre; Julio, Heli e Orlando; Carmelo, Issa Gubeise, Agostinho, Raul Tabajara e Valter.

Como vêm os leitores, o quadro dos casados jogará com um reforço dos mais categorizados, já que dois dos integrantes da "Bela Vista" Pan-Americana, Issa Gubeise e Raul Tabajara dele fazem parte.

Para finalizar esta constituição de "ouro", estará na "cabeça" uniformizado de juiz, com apito e tudo o já famoso Narciso Veriz, que responde pelo plantão esportivo da "Emissora dos Esportes".

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Na tarde de domingo último, o esquadrão do líder Barra Funda, conquistou brilhante vitória derrotando em seu campo o S. E. Silva Pinto. O prêmio, que era esperado, com desusado interesse pelos aficionados do futebol extra-oficial, atraiu numeroso público à praça de esportes da rua do Boque. A turma dirigida por Rubens, jogando de forma espectral, logrou vencer a equipe antagonista pela contagem de 6 tentos a 1. Os pontos foram marcados por intermédio de Ubrajara, Arlindo, Valdemar, Marino (2), e Antoninho. Eis o quadro do clube da rua do Boque: Irineu; Oliveira e Carlos; João, Pereira e Ubrajara; Antoninho, Arlindo, Valdemar, Marino e Valdir. Na partida preliminar registrou-se um empate sem abertura de contagem. Pela manhã o Extra São Jorge enfrentou e venceu o E. C. União Independente do Carandiru por 3 a 1 e 5 a 2 nos primeiros e segundos quadros respectivamente.

A. A. GUAPIRA 0 vs. UNIAO TIETE 1

Visitando domingo último os domínios do União Tietê de Guarulhos a A. A. Guapira enfrentou o clube local em partida amistosa de futebol. O prêmio transcorreu equilibrado com pequeno domínio do clube de Jacaré, que se não conquistou um resultado melhor foi devido à má atuação do juiz do encontro. Por 1 a 0 a turma de Nardo foi derrotada pelo seu adversário. O quadro do Guapira foi o seguinte: Alcides, Tião e Roque; Nardo, Gaia e Irineu; Pinga, Lima, Osvaldinho, Santana e Procopio. Na preliminar, Santana e Procopio. Na preliminar, Santana e Procopio.

E. C. IDEAL DE SANTANA 3 vs. G. E. TUPI DE TUCURUVI 0

Mais uma bonita vitória foi conquistada, pelo Ideal de Santana, na tarde de domingo último. Mais uma bonita vitória, coíneu o America de Santana, na manhã de domingo último, quando derrotou em partida amistosa, a A. A. Francana, por 6 tentos a 0. Milton (2), Dudum, Mendonça, Flávio e Cuenças foram os marcadores. A equipe do America jogou assim formada: Zé, Heli e Nelson; Remo, Mendonça e Milton; Cuença, Dudu, Flávio, Edgar e Leopoldo. Na preliminar também venceu o clube de Carapá por 3 a 1.

LIBERDADE F. C. 4 vs. E. C. DOMINGOS DE MORAIS 0

Enfrentando domingo último os foras quadros do E. C. Domingos de Moraes o Liberdade F. C. conquistou seu forte competidor pela contagem de 4 pontos a 0. Os pupilos de Miro jogaram assim constituídos: Cláudio; Henrique, Humberto; Zito, Sani e Aleixo; Costelo, Eduardo, Sani, Milton e Miro. Os pontos foram anotados por Jair, Miro e Milton (2). O encerra da partida secundária foi vencido pelo Domingos de Moraes por 1 a 0.

O VASCO VEIO BUSCAR DINHEIRO EM SÃO PAULO...

Como o presidente do clube de São Januário justifica os reverses sofridos diante do Palmeiras e do tricolor

RIO, 12 (Aspress) — Ouvindo pela imprensa, sobre a situação do Vasco, ao ter início a primeira jornada de campeonato da cidade, tendo-se em vista, principalmente, o resultado do jogo frente ao São Paulo F. C., o sr. Ciro Aranha, presidente do clube cruzmaltino, declarou:

— Não prometi vitórias nem "campeonatos". O sr. Ciro respondendo à pergunta, disse que o Vasco participou do Torneio Quadrangular, visando apenas compensações financeiras, já que se julgou, o seu resultado técnico sem maior importância. Confessou, ainda, que a equipe cruzmaltina, foi feliz em seu objetivo.

Sem comentários...

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Revela-se que os "cracks" Neca e Huguinho atuaram irregularmente no torneio carioca, integrando a equipe do Flamengo, por terem jogado sábado contra o Palmeiras.

O fato foi denunciado a F. M. F., que tomara as providências necessárias.

Como se sabe, a lei proíbe que um "player" atue em dois jogos no espaço de 48 horas.

Está convocada para amanhã a assembleia geral da FMP, devendo, na ocasião, o Fluminense, ser proclamado campeão carioca de 1951, tendo-se em vista a rejeição, pelo CND, do recurso do Botafogo.

Na mesma oportunidade o Bonussucesso será proclamado vencedor da "Taca Disciplina".

A Federação Atlética Rio-grandense solicitou a homologação do recorde brasileiro de lançamento de disco, obtido na prova feminina por Gerbau, no dia 23 de setembro de 1951, com o resultado de 40,125 m.

O presidente do Flamin-

go de Desportos para disputar o jogo de quinta-feira próxima, no Estádio do Maracanã, contra a equipe do rubro-negro.

O Flamengo e o Vasco resolveram, em comum acordo, cancelar o jogo decisivo para o terceiro lugar no Torneio Quadrangular de São Paulo, que deveria ter realizado amanhã, no Estádio do Maracanã, pelo motivo de que a não realização desse encontro, não causará prejuízos aos clubes paulistas.

No jogo de quinta-feira próxima, com o Flamengo, a Portuguesa de Desportos apresentará, à torcida carioca, duas novidades: os dois "cracks" argentinos, recentemente contratados pelo clube bandeirante: — Negri e Pontoni.

A C.B.D. concedeu a transferência do atleta Herrera, da F. A. para a F. M. F., onde será inscrito pelo C. R. Vasco da Gama.

A C. B. D. concedeu a transferência do atleta José Rossi, da Federação Paulista de Futebol para a Federação Francesa, onde será inscrito pelo Canadá F. C.

FERINO, INCLITO E PEWTER PLATTER, O TRIO DE HONRA DO G. P. "CAMPINAS"

FOUGÈRE E LETROIS APARECEM COMO GRANDES ADVERSARIOS DAQUELES PREFERIDOS — FADADA A SIGNIFICATIVO SUCESSO A JORNADA DE GALA DO TURFE

PÁREOS CHEIOS E DIFICEIS INTEGRAM O PROGRAMA DO BONFIM

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS OITO CARREIRAS

CAMPINAS, 12 ("Correio") — A Comissão de Carreras do Jockey Club local já foram entregues os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de 6.ª feira, a tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 12 horas.

(1) Damascena, A. Castro 52
(2) Baraxá, J. Camargo 50
(3) Oshala, E. Vieira 51
(4) D. do Sul, João Santos 52
(5) Bucefalo, O. Santos 52
(6) Perfilouco, F. Delgado 52
(7) Astucia, O. Schneider 48
(8) Guelfo, n. corréia 54
(9) Holoturia, XX 54

2.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Florida, L. B. Gonçalves 58
(2) Hamlet, XX 58
(3) Bacuri, I. Vence 58
(4) Calu, S. Ferreira 54
(5) Loire, J. P. Sousa 58
(6) B.M.V., O. Schneider 50
(7) Novela, A. Xavier 56
(8) Dapa, XX 56
(9) Bombo, João Santos 58
(10) Bally Hooley, J. Santos 58
(11) Barabá, G. Maldana 52
(12) Avany, L. Leite 53
(13) D. de Paris, M. Nappo 51

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Dalmon, A. Castro 58
(2) Opio, R. Pacheco 54
(3) Morceguilo, O. Fernan 53
(4) Sin Falta, F. Costa 56
(5) Marbasut, S. Ferreira 58
(6) Tor di Quinto, E. Garcia 58
(7) Cafuné, A. Correia 54
(8) Crigga, D. Garcia 56
(9) S. Gaucho, João Santos 58

DE SEXTA-FEIRA

(1) Cillaro, L. B. Gonçalves 54
(2) Lirico, XX 52
(3) Dapley, XX 50
(4) Coracá, F. Delgado 53
(5) Belatriz, L. Moreira 52
(6) Pandecta, O. Acuña 53
(7) Contrato, R. Pacheco 53
(8) Radiva, XX 53
(9) Inca, W. Coelho 53
(10) Nava, D. Garcia 52
(11) Mac Arthur, O. Santos 57
(12) Heda-Hu, J. Santos 50
(13) Huphenet, A. Castro 52
(14) Cabochon, n. corréia 53
(15) Marvel, L. B. Gonçalves 52
(16) Amarante, E. Vieira 55
(17) Coriza, C. Bini 51
(18) Fair Blood, O. Schneider 49
(19) Harachó, L. Urbina 53
(20) Flag Day, J. Camargo 50
(21) Pirlampo, XX 53
(22) Dame, XX 52
(23) Ricurita, S. Ferreira 55
(24) Cambi, n. corréia 57
(25) Julito, João Santos 57
(26) Trois Etiles, P. Vaz 57
(27) Titania, O. Reichel 58
(28) Rembha, E. Garcia 56
(29) Orquidacea, L. B. Gonçalves 52
(30) Ferino, O. Rosa 56
(31) Sun Valley, n. corréia 50
(32) Inclito, P. Vaz 54
(33) Cupeb, V. Pinheiro F. 54
(34) Mister Robin, J. P. Sousa 56
(35) Fougère, S. Ferreira 52
(36) Pew, Platter, O. Reichel 58

(1) Romañola, L. B. Gonçalves 49
(2) Diapson, A. Cataldi 51
(3) Pinkerton, P. Vaz 54
(4) Oslira, XX 55
(5) Bitter, C. Bini 56
(6) Laffite, J. P. Sousa 56
(7) Lebrange, R. Correa 49
(8) P. Empire, R. Pacheco 52

TURFE DAQUI E DE FORA

Mais de quatrocentas inscrições foram apresentadas para a exposição-feria de 52, a ter lugar brevemente, em Cidade Jardim. São produtos das fazendas do Estado e do Paraná, por força do convenio, estando em elaboração o catalogo do curiozo certame.

Apesar de não haver sido, até o momento, fixada a data da realização da Exposição, sabe-se que terá lugar na segunda quinzena de setembro próximo, em dois dias: no primeiro dia de corridas após a Exposição, haverá desfile dos poldres e poldras selecionadas, seguindo-se, nos dias subsequentes, os leilões, noite, no majestoso "Tattersall" de Cidade Jardim.

O novo regulamento da Exposição-Leilão já está elaborado e apresenta, sobre as anteriores, algumas novidades, como, por exemplo, pedido previo de financiamento ao Jockey Club, até 30 de corrente, mês de agosto, para os não socios da entidade; e dilatação para 90% do valor do produto, não excedendo de 100 mil cruzeiros, para cada caso de financiamento.

Cr\$ 6.000.000,00 a verba destinada aos contratos de financiamento decorrentes do certame a realizar-se no corrente ano.

O bido Luiz Diaz, que teve recuado o seu contrato de prestação de serviços ao Stud Rocha Faria, no Rio, encontra-se em São Paulo, desde a manhã de segunda-feira, e aqui pretende permanecer por alguns dias. Deverá voltar a Gavea para pilotar Tevére, domingo, no G. P. "Dr. Frontin", regressando a São Paulo logo no dia seguinte.

Diaz, segundo contou aos jornalistas, ficará por aqui mesmo. Em outubro, entretanto, viajará até o Peru, já que tem um compromisso para dirigir o parelheiro Good Luck no clássico "Interamericano", de meio milhão de dólares, marcado para o dia 26. Depois, segundo seus desejos, fixará residência em São Paulo e em Cidade Jardim, passando a exercer definitivamente a sua profissão.

Segundo noticiam os jornais cariocas, Artur Avancer, um dos mais conhecidos veterinários brasileiros, que ali se encontra desde a disputa do Grande Premio "Brasil", foi convidado pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado para trabalhar nas Haras Expeditas e São José. Os entendimentos aproximam-se de bom termo.

CAMPINAS, 12 ("Correio") — A festa maxima do turfe local, a ter lugar na tarde de sexta-feira, no velho Hipodromo do Bonfim, já tem conta da cidade. Nos quatro cantos, em todas as horas, as atividades sociais, políticas e administrativas, não se falam em outra coisa. O encontro dos soberbos "performers" na milha e meia da tradicional competição tornou-se o assunto do momento.

A cidade está vivendo dias mais alegres, hospedando já os primeiros forasteiros aqui aportados. Acredita-se que dos mais diversos centros turísticos do país venham para esta cidade caravanas de amantes do nobre esporte das redas atadas e da renhida do Grande Premio "Campinas".

O Grande Premio "Campinas", em 2.400 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação, reuniu um campo verdadeiramente soberbo. Nada menos de oito dos melhores "performers" das pistas de Cidade Jardim e de Gavea estão noitadas. A distribuição dos quilos e das forças, tornando ainda mais difícil a escolha de um prognóstico mais ou menos seguro. São todos erendenciados, todos aptes a provas de meio fundo e todos com boas possibilidades na carreira.

Dos concorrentes a grande carreira, Ferino, Inclito e Pewter Platter contam com as melhores chances do mundo apostador. São eles, na verdade, os preferidos pelos "entendidos", que buscam o fator classe para justificar essa atenção especial. E desses, talvez o Ferino, graças à sua recente vitória, na Gavea, leve a palma.

Num segundo plano de preferência estão situados Fougère, Letrois e Arto, os dois primeiros bastantes favorecidos em quilos e o ex-Don Carelli muito bem situado na turma.

Aparelha Suber-Master Robin parece dedicada. Pelo menos não tem, nem Superb, nem Master Robin, produzido atuações de maior destaque e não podem, aparentemente, pretender muito na classificação competitiva.

A festa de gala do turfe campineiro está fadada ao mais significativo sucesso.



VENCEDOR DO G. P. "CAMPINAS" EM 50 — Aí está, reproduzida em foto, a vitória de Campeador, no Grande Premio "Campinas", no Bonfim, na temporada passada. Em cima, parte da assistência que acorreu àquela hipódromo, na festa maxima do turfe campineiro, em 50, e a grande carreira, na primeira passagem pelo disco.

O G. P. "CAMPINAS" NOS ANOS ANTERIORES

O Grande Premio "Campinas", que é a maior prova do turfe no velho Bonfim, ofereceu, nos anos anteriores, os seguintes resultados:

DATA	ANIMAL	ORIGEM	JOQUEI	TRATADOR	PROPRIETARIO	DISTANCIA	TEMPO
3/10/48	Goleiro	Brasil	J. Carvalho	J. Enrich	Stud Fazenda Nova	2.400 mts.	156"
7/9/49	Hood	Brasil	P. Vaz	W.P. Mendes	Azem A. Azem	3.000 mts.	201 2/5
13/11/50	Lindo Piel	Argentina	O. Reichel	S. Mendes	Alecy G. Christiano	2.400 mts.	155 2/10
1/11/51	Campeador	Brasil	V. Pinheiro Filho	A. Fabbri	Stud Carmen	2.400 mts.	153 5/10

BOM "HANDICAP" SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE EM S. VICENTE

SETE NUMEROS EM CONDIÇÕES DE AGRAVAR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

SAO VICENTE, 12 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, mantendo sucessos com suas habituais jornadas semanais, fará realizar amanhã, a tarde, no hipodromo praiano, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, sem ser um conjunto dos mais vistosos, está, entretanto, em condições de satisfazer ao mais exigente dos turistas. São ao todo sete numeros, prometendo boas disputas e melhores finais, sobressaindo-se o penultimo, um "handicap" para nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros e com a participação de amanhã, 4.ª feira, a tarde, no hipodromo vicentino.

Lo Pareo — 1.200 metros

Aparelha Duna-Demolidor deve dar o ganhador. Gay Princess, que vai estreiar com bons privados, deve formar a dupla. Leigo, bem na turma, pode aparecer.

2.º Pareo — 1.200 metros

Ival, que sempre está no marcador, deve ganhar nesta oportunidade. Gostamos da formula 12, com Mico, que anda muito bem, mas não negamos boas possibilidades a Corso, que vai leve.

3.º Pareo — 1.500 metros

Galeota não deve perder nesta oportunidade. Dalton, que vai estreiar com bons privados, e Eglio, que vem de bom segundo, vão decidir entre si a formação da dupla. Helena não deve ficar a margem das cogitações.

4.º Pareo — 1.200 metros

Lexiano deve repetir o seu feito de há uma semana. Corol, que anda muito bem, constitui a melhor indicação para a dupla. Aparelha Tannuz Prince-Domino não deve ficar de todo desprezada.

5.º Pareo — 1.200 metros

Nhambuti é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. O estreante El Carim, bem situado no tiro, e Lirico, que vem melhorando, são forças secundárias, mas de bom respeito. Muitas esperanças depositadas nas patas de Parcel.

6.º Pareo — 1.500 metros

Lacrau-Lacio, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidarios. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Magoa retorna bem trabalhada e pode aparecer tocada. Charão não deve ficar de todo esquecido.

7.º Pareo — 1.200 metros

Aparelha Bombo-Dispa domina na ampliação da carreira, podendo mesmo vingar a "dobra-dinha". Sonho Gaucho, em distancia de seu inteiro agrado, pode aparecer. Olup vai estreiar com algumas fumaças.

Lo Pareo — 1.200 metros

1.º Leigo, F. Madalena 54
2.º Gal Princess, T.O. Silva 54
3.º Circaasia, D. Alves 54
4.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.
1.º Ival, H. Molina 58
2.º Vulcano, XX 55
3.º Mico, A. Cunha 58
4.º Levario, R. Pinto 57
5.º Corso, A. Assade 47
6.º Zazagoza, F. Madalena 52
7.º Fuzileiro, XX 53
8.º Barbareo, A. Altran 56
9.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
1.º Galeota, F. Costa 58
2.º Egito, E. Casanova 55
3.º Greciana, O. V. Andrade 57
4.º Dalton, XX 57
5.º Alto Mar, G. Rosa 54
6.º Helena, J. Santos 53
7.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.
1.º Tan. Prince, A. Monteiro 53
2.º Domínio, G. Rosa 56
3.º Carol, A. Cunha 58
4.º Lexiano, J. Santos 55
5.º Clevaland, T. O. Silva 56
6.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,55 horas.
1.º Nhambuti, J. Santos 56
2.º Holofote, E. Casanova 55
3.º Haló, D. Garcia 58
4.º Lirico, R. Pinto 56
5.º Narbona, XX 56
6.º Parcel, G. Rosa 56
7.º Abigail, J. Ferro 56
8.º El Carim, XX 58
9.º Astrolago, XX 58
10.º Julita, M. Nappo 53
11.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.
1.º Lacrau, F. Fernandes 52
2.º Abanero, J. Ferro 57
3.º Lacio, D. Garcia 53
4.º Charão, J. Santos 58
5.º Idolo, A. Luca 57
6.º Granadeiro, A. Cunha 54
7.º Magoa, XX 53

1.º Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17,05 horas.

(1) Bombo, H. Molina 55
(2) Dispa, M. Nappo 52
(3) Francita, A. Monteiro 58
(4) Sonho Gaucho, XX 58
(5) Olup, A. Cunha 53
(6) Logui, A. Altran 53
(7) Blue Moon, J. Santos 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SAO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DUNA	G. PRINCESS	LEIGO
IVAL	MICO	CORSO
GALEOTA	DALTON	EGITO
LEXIANO	CAROL	TAN. PRINCE
NHAMBUI	EL CARIM	LIRICO
LACRAU	LACIO	MAGOA
BOMBO	DISPA	S. GAUCHO

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Baiardo ganhou novamente o "handicap" da primeira turma

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

Lo Pareo — 2.000 metros

1.º Molly Maguir (V. Papaleo); 2.º Lilia (A. Luiz); 3.º Candy (L. Leite). Rátios: Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (23) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 18,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 19,00.

2.º Pareo — 2.000 metros

1.º Valdoia (A. Oliveira); 2.º Natallina (J. Carpinelli); 3.º Taro (A. Mandione). Rátios: Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (12) Cr\$ 104,00. Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 20,00.

3.º Pareo — 2.000 metros

1.º Don Pancha (J. Lyon); 2.º Lady Luck (S. Aranha); 3.º Chiquita (N. Hipolito). Rátios: Vencedor Cr\$ 11,00. Dupla (23) Cr\$ 30,00. Placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 29,00.

4.º Pareo — 2.000 metros

1.º Siroco (S. Sapientia); 2.º Aliand (G. Flacchi); 3.º Bambi (J. Belfiore). Rátios: Vencedor Cr\$ 61,00. Dupla (24) Cr\$ 4,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00.

5.º Pareo — 2.000 metros

1.º Balardo (P. Santoni); 2.º Minuano (C. Nappi). Rátios: Vencedor Cr\$ 66,00. Dupla (13) Cr\$ 93,00. Placês Cr\$ 40,00 e Cr\$ 32,00.

6.º Pareo — 2.000 metros

1.º Colorado (S. Mendonça); 2.º Winona (J. Furado); 3.º Charmer (G. Flacchi). Rátios: Vencedor Cr\$ 35,00. Dupla (13) Cr\$ 13,00. Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

7.º Pareo — 2.000 metros

1.º Continental (J. Pereira); 2.º Joazeiro (A. Vasconcelos); 3.º Troika (J. Lorenzini). Rátios: Vencedor Cr\$ 24,00. Dupla (14) Cr\$ 22,00. Placês Cr\$ 17,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.

8.º Pareo — 2.000 metros

1.º Atlanta (S. Aranha); 2.º Cleona (O. Silva); 3.º Troleira (C. Artur).

Recepcionados na Espanha os defensores do Real Madrid

MADRID, 12 (AFP) — Os jogadores do "Real Madrid", de regresso de uma excursão à América do Sul, chegaram hoje à capital espanhola, por via aérea, procedente de Nova Iorque.

Os jogadores estavam acompanhados de uma capital portuguesa pelo presidente e vários membros do clube "Real Madrid". Mais de 2.000 fãs, conduzindo cartazes, dirigiram-se ao aeroporto de Barajas, e reservaram uma recepção calorosa aos futebolistas, os quais externaram sua satisfação pelos resultados obtidos, mormente em Caracas e Havana.

Fausto Coppi não abandonará o ciclismo

MOVIGLIA (Italia), 12 (UP) — O maior pedaleiro mundial, Fausto Coppi, desmentiu as informações da imprensa parisiense, segundo as quais havia resolvido abandonar definitivamente o ciclismo, a sua especialidade, e dedicar-se ao futebol, depois de admitir que sofreu dias atrás, Coppi afirmou que não logo seja possível reiniciar sua carreira e que tentará voltar a competir nas provas ciclistas, no futuro.

"Se tudo correr como os médicos esperam — disse ele — participarei na próxima corrida, "A Volta da Lombardia", no próximo outubro.

Coppi, como se sabe, sofreu um acidente em Perpignan, na França, na noite de quarta-feira, ao colidir com o espanhol Bernardo Ruiz.

Estreantes no hipodromo praiano

SAO VICENTE, 12 ("Correio") — São os seguintes os estreantes das carreiras de amanhã, quarta-feira, no hipodromo local:

ASTROLOGO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo — Pizarro em Astria, Edgard Azevedo Soares. Treinador: B. Garrido.

ABIGAIL — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo — Requetê em Energia, Rodolfo Raul Lara Campos. Treinador: P. Arouca.

ABANERO — Masculino, tordilho, 8 anos, São Paulo — Machete em Impulsiva, Rodolfo Raul Lara Campos. Treinador: P. Arouca.

MAGOA — Feminino, castanho, 7 anos, São Paulo — Royal Dancer em Fire Raizer. José Mauro. Treinador: A. Tuello.

IDOLO — Masculino, castanho, 7 anos, São Paulo — Jolly Wonder em Jolie Laide, Ramiza Felipe. Treinador: J. Enrich.

EL CARIM — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo — Pierrot em Golconda, José Lufalla. Treinador: E. Le Mener.

OLUAP — Masculino, alazão, 6 anos, Minas Gerais — Babalu em Agenda, Stud Estrela. Treinador: A. C. Cunha.

anos de São Paulo, por The Derby Star e Edelweis, Proprietário: Renato Junqueira Netto. Farda: Vermelho. Treinador: M. Branco. Criador: o proprietário.

ADVOCATE, masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Lord Advocate e Instância, Proprietário: Stud Martinelli. Farda: Vermelho, cinta, braseadeiras e boné ouro. Treinador: F. V. Navarro. Criador: Luiz Martinelli.

TIJUCA, feminino, alazão, 4

A SABATINA GAVEANA

FAZ PARTE DO CONJUNTO O "HANDICAP" "FRANCISCO PEREIRA PASSOS"

RIO, 12 ("Correio") — E o seguinte o programa das carreiras de sábado, a tarde, na Gavea:

Lo Pareo — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1.º Halfpenny 58
(2) Sarita 56
(3) Basilia 56
(4) Shameless 56
(5) Vendetta 56
(6) Albion Gal 56
(7) Glidinha 56
2.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,55 horas.
(1) Colombina 53
(2) Melodia Porteira 52
(3) Marne 56

(1) Cabo Frio 54
(2) Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.
(1) Gran Chaco 54
(2) Delba 52
(3) Carmen 56
(4) Barran 58
(5) Fogo Belo 58
(6) Palsano 58
(7) Cruzmaltino 53
(8) Tempo Felo 54
(9) Zaira 54
(10) Chumbo 54
(11) Panqueca 54
(12) Farelado 54
(13) Dehes 58
3.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.
(1) Grão Vizir 58
(2) Cracovia 56
(3) Craso 56
(4) Oriente 52
(5) Pelitico 58
(6) Hollywood 54
(7) Frontal 56
(8) Dona Indalecia 56
(9) Follador 56
(10) Tapalzo 54
(11) Stamina 52
4.º Pareo — "Francisco Pereira Passos" (Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 17,10 horas.
(1) Four Hills 53
(2) Anubis 53
(3) Shappur 53
(4) Panchito 56
(5) Torlido 52
(6) Espumoso 58
(7) Torpedo 62
(8) Batailleur 48
(9) Tirolés 48
(10) Scarlet Orb 48
(11) Pando 49
(12) Augusta 53
(13) Camaleão 51
(14) Best 52
5.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,10 horas.
(1) El Toro 52
(2) Frin. do Oeste 54
(3) Scarface 54
(4) Hologic 56
(5) Caipira 56
(6) Musicanta 52
(7) Andorra 54
(8) Caranahy 50
(9) Fogo Bravo 54
6.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.
(1) Iltano 54
(2) Attacker 50
(3) Alalado 54
(4) Palalano 54
(5) Altamisa 56
(6) Irresistível 58
(7) Cracilo 56
(8) Tapaju 50
(9) El Campeador 58

(1) Revelo 54
(2) Naya 54
(3) Estrela do Sul 56
(4) Cvilla 56
(5) Camapuan 56
2.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas — Destinado a jogadores atunes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano.
(1) Rio Verde 54
(2) Carinho 52
(3) Estala 54
(4) Kanthaka 51
(5) Arari 56
(6) Caoré 50
(7) Canonero 52
(8) Eclero 52
3.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
(1) Gladio 56
(2) Statano 50
(3) Paris 50
(4) Farelota 48
(5) Thophilo 53
(6) Anubis 53
(7) Xirka 54
(8) Home Fleet 50
(9) Good Friend 50
(10) Grella 51
4.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,10 horas.
(1) El Toro 52
(2) Frin. do Oeste 54
(3) Scarface 54
(4) Hologic 56
(5) Caipira 56
(6) Musicanta 52
(7) Andorra 54
(8) Caranahy 50
(9) Fogo Bravo 54
5.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.
(1) Iltano 54
(2) Attacker 50
(3) Alalado 54
(4) Palalano 54
(5) Altamisa 56
(6) Irresistível 58
(7) Cracilo 56
(8) Tapaju 50
(9) El Campeador 58

ESTREANTES DA SEMANA

POUCOS NOVOS NOS CONJUNTOS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, são os seguintes estreantes, pela primeira vez, os seguintes animais:

CALMIN, masculino, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Mississipi e Luna. Proprietário: Belmiro Grecco. Farda: Ouro e verde em listras verticais. Treinador: S. Mendes. Criador: Luiz Leão.

TIJUCA, feminino, alazão, 4

G. P. "DR. FRONTIN", NA GAVEA

Noves pares no programa da Domingueira

RIO, 12 ("Correio") — Picou formado ontem o seguinte programa de nove pares para o festival de domingo, a tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos

— Miss Judy — Little Baby — Amaragi — Predica — Huminda — Navarra e Esquiva.

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 54 quilos

— Sportluzia 52 — Mantavano 54 — Carufere 58 — Blake 54 e Arcame 56.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos

— Old Glory — Bomero — Quica — Questor — Buckingham — Jonfor — Maktub — Acapulco e Rialto.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Flor do Sol 55 quilos — Onéa 50 — Nix 58 — Vigorosa 57 — Gorgonia 51 — Acropole 56 e Kasbah 49.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Hippocreme 54

— Thunderbolt 54 — Toto 58 — Cranbe 54 — Bingo 54 — Tanager 52 — Visão 56 — Aca-

Defendendo novos interesses

Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

DOURADINHA, do sr. João de Castro Ferrara. Farda: Lila, estrela e boné vermelhos. Treinador: M. Arouca.

ADVOKEITOR, do Stud Martinelli. Farda: Vermelho, cinta, braseadeiras e boné ouro. Treinador: P. V. Navarro.

Em novas cocheiras

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, sob novo "entrament", os seguintes animais:

NILO — (J. Mariani).

BOA LUIA — (L. E. Reta).

LIDIMA — (N. C. Agular).

FIRENZE e LAPLACE — (C. Artur).

INESPERADA — (J. Nascimento).

Duna, M. Nappo 50
Demolidor, J. Santos 52

Seção Comercial

A cooperação do governo norte-americano para desenvolvimento do vale do Amazonas

WASHINGTON, 12 (U. P.). — Kenneth Iversen, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, disse que as despesas dos Estados Unidos, na ajuda técnica do "Ponto Quatro", em todo o vale do Amazonas, ascendem a cerca de 150 mil dólares anuais. Disse, em entrevista coletiva à imprensa, que não há um plano de fomento econômico do Ponto Quatro no vale do Amazonas e que os trabalhos ali são principalmente de saúde, higiene e melhoramento em pequenas localidades.

Na zona peruana do Amazonas, os Estados Unidos estão cooperando com o governo peruano no estudo das possibilidades agrícolas e pecuárias.

Iversen disse que havia convocado os jornalistas para esclarecer "conceitos errôneos" sobre o plano do Ponto Quatro, especialmente os trabalhos na região do Amazonas.

Referindo-se a uma declaração atribuída ao Dr. L. Dudley Stamp, professor de Geografia da London School of Economics, que sugeria que os Estados Unidos investissem os fundos do Ponto Quatro no vale do Mississipi, com preferência ao Amazonas, em vista das maiores possibilidades de produção alimentícia do Mississipi.

Iversen disse que participação dos Estados Unidos num tipo de fomento agrícola só se verifica na região peruana do vale. Acrescentou que nessa parte do Amazonas há um programa cooperativo entre os Estados Unidos e o Peru para investigação e treinamento agrícola, com o fim de determinar as zonas da selva que podem ser aproveitadas para a agricultura.

O governo do Peru proporcionou 10 mil hectares de terreno, 325 dos quais foram preparados desde 1943. Os gastos dos Estados Unidos, nessa obra, são de aproximadamente 25 mil dólares anuais, mais o custo de algum gado que foi levado para lá para fins de experiência.

Iversen disse que o Brasil está desenvolvendo um plano de investigação de berracha no vale do Amazonas, invertendo neste ano 1.200.000 dólares de fundos brasileiros.

Os Estados Unidos cooperam

TÍTULOS

Os papéis vendidos no dia de ontem, durante a hora oficial de Bolsa, atingiram a total correspondente a 3.182.781, cruzados.

Seleção das Médias dos negócios realizados com os Títulos da dívida pública do Estado em São Paulo para efeito de Conversão No 148-52.

Aplicação	Valor
"V. Camerario" 5%	500,00
"Populares" 5%	199,00
"Unificadas" 6%	616,33
"Ferrovias" 7%	670,00
"Unificadas" 8%	832,35

Aplicação	Valor
1000 Unificadas	616,00
76 Idem	620,00
192 Idem	614,00
200 Idem	615,00
100 Idem	617,00
20 Idem	619,00
24 Populares	199,00
30 Ferrovias	670,00
32 Unificadas	830,00
22 Idem	840,00
10 Minus "A"	129,00
199 V. Centenario	506,00

Obrigações	Valor
Fed. de Guerra:	
145 (5.000,00)	3.835,00
146 (1.000,00)	766,00
1 (1.000,00)	763,00
14 (1.000,00)	763,00
150 (500,00)	372,50
1 (500,00)	372,00
62 (200,00)	146,00
197 (100,00)	73,00
6 (100,00)	72,50

Origem de Guerra:	Valor
5.000,00	3.830,00
1.000,00	770,00
500,00	370,00
200,00	146,00
100,00	73,00

Estaduais:	Valor
"Café" 1922	700,00
"1922"	700,00
"1923"	900,00
"1924"	900,00
"1925"	900,00
"1926"	900,00
"1927"	900,00
"1928"	900,00
"1929"	900,00
"1930"	900,00
"1931"	900,00
"1932"	900,00
"1933"	900,00
"1934"	900,00
"1935"	900,00
"1936"	900,00
"1937"	900,00
"1938"	900,00
"1939"	900,00
"1940"	900,00
"1941"	900,00
"1942"	900,00
"1943"	900,00
"1944"	900,00
"1945"	900,00
"1946"	900,00
"1947"	900,00
"1948"	900,00
"1949"	900,00
"1950"	900,00
"1951"	900,00
"1952"	900,00
"1953"	900,00
"1954"	900,00
"1955"	900,00
"1956"	900,00
"1957"	900,00
"1958"	900,00
"1959"	900,00
"1960"	900,00
"1961"	900,00
"1962"	900,00
"1963"	900,00
"1964"	900,00
"1965"	900,00
"1966"	900,00
"1967"	900,00
"1968"	900,00
"1969"	900,00
"1970"	900,00
"1971"	900,00
"1972"	900,00
"1973"	900,00
"1974"	900,00
"1975"	900,00
"1976"	900,00
"1977"	900,00
"1978"	900,00
"1979"	900,00
"1980"	900,00
"1981"	900,00
"1982"	900,00
"1983"	900,00
"1984"	900,00
"1985"	900,00
"1986"	900,00
"1987"	900,00
"1988"	900,00
"1989"	900,00
"1990"	900,00
"1991"	900,00
"1992"	900,00
"1993"	900,00
"1994"	900,00
"1995"	900,00
"1996"	900,00
"1997"	900,00
"1998"	900,00
"1999"	900,00
"2000"	900,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

COMPANHIAS	Valor
C. Arg. Bras.	125,00
Ind. B. de M.	430,00
Paul. Estr. de	152,00
Perro, com.	150,00
Ind. port.	160,00
Bras. Inv.	2.050,00
Nac. Inv.	207,30
Elev. Albas.	1.300,00
Roxo Loureiro	340,00
Debentures:	
Mogiânia	115,00
C. Nac. Est.	130,00

BANCOS	Valor
America S.A.	250,00
Bras. P. A.	34,00
do Sul	213,00
C. de Crédito	301,00
Central S.P.	395,00
Com. Estado	400,00
Est. S. Paulo	200,00
P. Munhoz	210,00
Pr. e Brasil	208,00
Pr. e Ital.	238,00
Im. Brasil	250,00
Itaú, integ.	333,00
M. S. Paulo	229,00
M. Sales, int.	300,00
Nac. Int. Int.	235,00
Intem. com.	160,00
62,50%	1.320,00
Nor. Estado	1.320,00
P. Com.	285,00
S. Am. Brasil	290,00
V. Paraíba	250,00

AÇUCAR

De acordo com o Decreto Estadual n. 21.560, de 11 de julho de 1952, faz-se publico, que, a partir do dia 20 do corrente mês, os preços de custo das cadernetas quilométricas, no tráfego próprio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, passarão a ser os seguintes:

Cadernetas de	Valor
3.000 km	Cr\$ 709,60
6.000 km	Cr\$ 1.284,10
9.000 km	Cr\$ 1.723,00
12.000 km	Cr\$ 2.210,90

BANANA

SANTOS, 12. — Colação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de 750,00 a 850,00.

Registro de 50 cruzeiros. Desembarques: Barra Funda — 11 vagões. Pari — 12 vagões.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 9-8-52

Estoque atual

Algodão em pluma 125.160,000

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Tentam os interessados evitar a ação da COAP no mercado do arroz

Providências do órgão controlador para que continue a vinda do produto de Goiás

O sr. Mario Penteado, presidente da COAP de São Paulo, falando ontem à imprensa, teve ensejo de se referir às providências solicitadas por entidades goianas, pleiteando o congelamento dos estoques de arroz existentes naquele Estado, de propriedade da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda. Disse que não procedem as alegações de que o produto importado pela COFAP de Goiás irá causar a sua falta naquela unidade da Federação, uma vez que o consumo pela população de Goiânia e Anápolis, os dois maiores centros consumidores daquela região, atinge a pouco mais de 20.000 sacas anuais.

O pedido de congelamento não passa de uma manobra para visar a alta do produto em São Paulo, porquanto a distribuição de arroz que vem sendo feita pela COAP determinou a paralisação da curva ascendente dos preços no último mês. Os interessados na maioria querem evitar a vinda para nosso Estado de mais 120.000 sacas de arroz, de propriedade da Comissão de Financiamento da Produção, que se encontram presente em Goiás, cuja distribuição em São Paulo e no Rio será feita diretamente, a preços reduzidos, a varejistas e feirantes.

No sentido de evitar que se concretize esse congelamento, desnecessário para garantir o completo suprimento da população goiana, o presidente da COAP paulista

telegrafará ao presidente da República, ao governador do Estado, ao Ministério da Fazenda e ao

presidente da COFAP, expondo sucintamente a incongruência das medidas pleiteadas e mos-

trando a desfavorável repercussão em São Paulo, com a imediata alta de preços do arroz.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1952 | N. 29.553

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Somente os consumidores dos circuitos que realizam acordos não vêm sofrendo cortes

Excelentes resultados para todos os interessados — Cortado o suprimento do primeiro consumidor reincidente — Entrega de mapas dos circuitos — Notas

Somente os consumidores dos circuitos que realizam acordos não vêm sofrendo cortes de energia elétrica em face do atual racionamento. Esta notícia, que diz bem do êxito da iniciativa do Centro e Federação das Indústrias em lançar a ideia da realização de acordos entre todos os consumidores de cada circuito, foi colhida pela reportagem do Departamento Estadual de Água e Energia Elétrica.

CUMPRIMENTO EXATO DAS DETERMINAÇÕES

Tanto naquele serviço, como na sede da empresa concessionária de energia elétrica de São Paulo, a realização de acordos entre indústrias e demais consumidores foi plenamente elogiada, tendo mesmo as pessoas com quem palestramos reiterado os apelos do Departamento e da Light, para que novos acordos sejam realizados, a fim de que possam ser de vez eliminados os cortes de força e luz na capital paulista.

Quanto às observações do serviço de fiscalização, antecedeu o início das empresas de consumo de força primária, ao que nos informaram nada há a registrar senão o exato cumprimento das determinações legais, ou seja, redução de 30% no consumo, especialmente nas horas de ponta de carga.

FUNDO O PRIMEIRO REINCIDENTE

O mesmo já não acontece quanto aos consumidores secundários que, não atendendo com exatidão às determinações, vêm ocasionando excesso de demanda e os consequentes cortes de força e luz para um, dois ou três circuitos todos os dias. O serviço de fiscalização vem atuando junto aos consumidores secundários, tendo antecedido o corte do fornecimento ao primeiro consumidor reincidente.

Na sede da empresa concessionária de energia elétrica de São Paulo a reportagem foi informada de que a situação dos reservatórios da empresa não é má. Há a considerar, entretanto, que a falta de energia elétrica em São Paulo é da ordem de 120 mil kw, em virtude da inexistência de máquinas para produzir além dos 540 mil kw que vêm sendo distribuídos aos consumidores.

MAPAS DOS CIRCUITOS

Em face do racionamento de energia elétrica nesta capital, a Federação e o Centro das Indústrias sugeriram às autoridades estaduais a realização de "acordos de circuitos" entre os consumidores primários, para aliviar a demanda de força no período de ponta de carga. Essa sugestão recebeu o apoio imediato dos con-

circuito — Notas

somidores, do Departamento Estadual de Água e Energia Elétrica e da "Light and Power", tendo sido posta em prática imediatamente após sua apresentação. Inúmeros têm sido, em consequência, os acordos realizados, conforme temos noticiado. A "Light and Power" procedeu à entrega de mapas dos circuitos à FIESP e ao CIESP, para orientação para toda colaboração. As reuniões que os industriais desejam realizar poderão ser efetuadas na sede das entidades, à rua XV de Novembro, 244, 10.º andar, para tanto bastando um entendimento com o sr. Heli Barbosa Fernandes, pessoalmente ou pelo telefone 32-5125.

Entrega de mapas dos circuitos

sende, diretor, e Antonio Augusto Barros Penteado, engenheiro-assessor.

O "VOLADOR"



LAKE WASHINGTON, EE. UU. — Esta é uma fotografia do mais moderno submarino da esquadra norte-americana, denominado "Volador", quando atravessava as comportas na direção de Lake Washington. O "Volador" é equipado com snorkel e tomou parte nas manobras na Base Aero-Naval de Sand Point. (Foto United Press).

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Nova onda de agitação popular de protesto contra a falta de carne

SANGRENTO CONFLITO ARMADO ENTRE POLICIAIS E OS MANIFESTANTES NA CIDADE DE RIO GRANDE — PERSPECTIVAS DE OUTRA GREVE DEVIDO A DEMISSÃO DE 40 FERROVIÁRIOS — TROPAS FEDERAIS E DA BRIGADA POLICIAL A CIDADE

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Ocorreu esta manhã na cidade do Rio Grande sangrento conflito entre a polícia e o povo. Manifestação popular realizada na praça Tamandaré, foram detidos pelas autoridades, os srs. Ataíde Rodrigues, vereador à Câmara Municipal; Alberto Farias, Antonio Rodrigues, Carlos Teixeira Silva, Alfredo Certas, também vereador; Manoel Chico e João de Tal. Em seguida a massa, não se conformando com as prisões dessas pessoas que consideravam líderes do movimento contra a carestia da vida, dirigiu-se para a frente da Delegacia e a despeito dos esforços do subchefe da Polícia do Estado que ali se encontrava, tentou libertar os presos. A polícia, ferida, então, disparou os tiros e a massa, respondendo os tiros pela massa, travou-se um tiroteio fútil o qual estavam mortos Antonio Puchal, Jair Santos, portuários atingidos por balas de fuzil, na cabeça. Foram internados os seguintes feridos: Elísio Rodrigues, que faleceu mais tarde em consequência de ferimentos graves; Ernesto Scene, Romão Romalho, e Roberto de Tal.

Foram enviados desta capital, em um avião especial, 40 homens da Brigada Militar para reforço ao policiamento mas o subchefe pediu mais reforços, pois teme que durante o enterramento das vítimas, amanhã, possam fatos mais graves ocorrerem.

O PREÇO DA CARNE

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O movimento grevista deflagrado ontem na cidade de marítima do Rio Grande prende-se a questão da redução da população. Há tempos a população cotinua a sofrer com a falta de alimentos. A conquista do povo, porém, durou pouco, pois a carne desapareceu há vários dias, não sendo possível encontrar-se o produto em qualquer parte da situação, che-

redução geral de 20% no preço dos gêneros e a promessa de um perfeito abastecimento de carne da cidade, ao preço que vigorava há vários dias.

PERSPECTIVAS DE OUTRA GREVE

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Notícias chegadas da cidade de Santa Maria informam que foram demitidos cerca de 40 ferroviários, que chefiaram o recente movimento de greve ocorrido naquela localidade.

Sabe-se, por outro lado, que os ferroviários da Viação Ferreira Riograndense exigem a volta de seus colegas ao trabalho, ameaçando entrar em greve mais uma vez, caso não sejam atendidos.

RIO GRANDE POLICIADE POR TROPAS DO EXERCITO E BRIGADA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Durante a noite passada esteve a cidade do Rio Grande policiada por forças do Exército e da Brigada Militar. Como se sabe, iniciou-se ontem, naquela cidade, um movimento geral de greve, paralisando o comércio, a indústria e mesmo os serviços públicos da

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 12 (AFP) — "Johnny" Ramensky, o técnico-arrombador, para quem os cofres mais complicados não tinham segredos e que durante a guerra foi retirado da prisão em que se encontrava e lançado em paradas na retaguarda das linhas inimigas, a fim de fazer saltar cofres que continham documentos importantes, evadiu-se, na noite passada, da Casa Central de Glasgow, onde cumpria uma pena de cinco anos, por arrombamento.

Ramensky fora posto em liberdade em 1942 e se tornou instrutor no manejo de explosivos destinados a fazer saltar cofres-fortes dos serviços nazistas. Terminada a guerra, Ramensky foi desmobilizado com a menção "conduta exemplar" no seu livro militar e tinha procurado levar uma vida honesta, mas, dentro de pouco tempo, em virtude de dificuldades financeiras, retomou seu antigo "ofício", e arrombou o cofre dos correios de Glasgow, o que lhe custou a pena de prisão que estava cumprindo.

LONDRES, 12 (AFP) — Dois trens de passageiros, transportando 120 pessoas, estão bloqueados no túnel montanhoso de Suvaeta (País de Gales), pela que a estrada foi obstruída com a queda do aparelho "Anson", da RAF, que se espantou ontem à tarde e cujos três tripulantes pereceram. Viveres foram levados em ajuda dos passageiros, que tiveram de passar a noite num local muito pouco hospitaleiro.

LONDRES, 12 (AFP) — Grave acidente ferroviário foi evitado por um triz, graças à coragem de um jovem marinheiro em licença. Quando um trem repleto de passageiros corria sobre a linha de bitola estreita entre Romney-Sythe e Dunfermline (Escócia), o maquinista da locomotiva foi vítima de uma síncope e desmaiou, perdendo os sentidos, sobre sua plataforma. Os viajantes, aterrorizados pela velocidade anormal do comboio, ficaram tomados de pânico.

O jovem marinheiro, M. L. Ashman, subiu então ao teto de seu carro, e deslizou lentamente para a locomotiva. Embora ferido na cabeça, quando o trem passou sob uma ponte, ele conseguiu, finalmente, atingir a locomotiva e deter o trem.

GAP, FRANÇA, 11 (U.P.) — Três mulheres alpinistas foram decapitadas por uma rocha sob a qual, pouco antes, haviam se abrigado contra uma chuva torrencial, no pico "Sans Nom", nos Alpes franceses.

Novos jovens parisienses que ocupavam um acampamento no vale Alpino, nas proximidades de Grnoele, haviam efetuado a ascensão do monte "Sans Nom", de 3.000 metros de altura, e estavam descendo, quando começou a chover.

A sra. Gilberte Bala, de 31 anos de idade, e as sras. Marie Jeanne, de 24, e Francine Salmon, de 22, resolveram abrigar-se sob uma rocha que sobressaía. As outras companhias continuaram descendo. Como as três cidades não apareciam, as jovens, acompanhadas por um guia, voltaram para busca-las e, horrorizadas, viram que a enorme rocha havia caído sobre as cabeças das infelizes mulheres, decapitando-as.

Horario dos Bancos no proximo dia 15

No proximo dia 15, feriado local, os bancos deverão abrir unicamente para o serviço de cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos aos cartórios de protestos.

VEREADORES PAULISTANOS NO CATETE



Uma comissão de vereadores especialmente designada pela Câmara Municipal de São Paulo, lo esteve, antecede, à tarde, com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catete, a fim de pedir o apoio de s. exc. ao projeto de lei que concede auto-

nomia ao município de São Paulo, a Comissão, que se fez acompanhar da deputada Ivete Vargas, estava constituída dos vereadores André Nunes Junior, presidente da Câmara; Valério Gatti, vice-presidente; André Franco Montoro, Antonio Toledo Piza, Arruda

Castanho, Hermínio Vicente, Scalamar Junior, José Domingos Ruiz e jornalistas. Nessa ocasião, os vereadores solicitaram a aprovação do chefe do governo, ao referido projeto de lei, ora em curso no Senado Federal. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.

Tragico desastre de aviação em Goiás

GOIANIA, 12 (Asapress) — Cerca das 10 horas de hoje, um aparelho DC-3, prefixo PP-ANH, da Viação Aérea Brasil S. A., precipitou-se ao solo na localidade de Palmeiras, próxima à esta capital.

A aeronave transportava 20 passageiros e 4 tripulantes.

COMUNICADO DA EMPRESA

RIO, 12 (Asapress) — A Empresa Viação Aérea Brasil S. A. distribuiu a seguinte nota oficial: "A diretoria da Viação Aérea Brasil S. A. cumpre o doloroso dever de comunicar o acidente sofrido hoje, às 9,10 horas, aproximadamente, pela aeronave DC-3, prefixo PP-ANH, pilotada pelo comandante Renato Angelo Junqueira Aires, tendo como co-piloto Luiz José Winter dos Santos, radiotelegrafista Alcides Melo, comissário Homero da Cunha Moreira.

A aeronave foi localizada e danificada nas proximidades da localidade de Palmeiras, não possuindo a direção da empresa, até o momento em que foi redigida esta nota (15 horas), notícia oficial sobre o acidente.

A direção da Companhia providenciou a ida de médicos e material necessário de socorro ao local do acidente, uma vez que se encontravam a bordo da aeronave vinte passageiros e os quatro tripulantes acima citados."

PERECERAM TODOS OS OCUPANTES

GOIANIA, 12 (Asapress) — Conforme notícias às 9 horas de hoje, caiu, próximo à localidade de Palmeiras, um aparelho da Viação Aérea Brasil S. A. que trazia a bordo 20 passageiros, sendo embarcados em Jataí e 11 em Rio Verde.

Segundo apuramos, sem confirmação contudo, nenhum dos passageiros se salvou.

RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS

GOIANIA, 12 (Asapress) — Conforme dados fornecidos são os seguintes os passageiros embarcados em Jataí: Samuel Grabin, Nildred Grabin, Cleo Vilela, Nilda Sudré, Genilza Sudré, Carlos Sudré, Benedito Raimundo, Adriano Dräger e José Belizario de Sousa.

Embarcaram em Rio Verde: Jacka Vinhal, Antonio Borges Cunha, Maria Nery dos Santos, Januária Silva, Alfredo Mathei, Valeriano Carneiro Leão, Luiza Campos e Brulista Batista de Moraes, todos considerados perdidos no desastre.

ENTRE OS MORTOS O FILHO DO GOVERNADOR LUDOVICO

GOIANIA, 12 (Asapress) — Informações ainda não confirmadas dizem que no desastre com um avião nas proximidades de Palmeiras, ocorreu hoje pela manhã com o DC-3 da Viação Aérea Brasil, pereceram todos os ocupantes, entre eles, Antonio Borges Teixeira, filho do governador Pedro Ludovico Teixeira que se encontra no Rio.

Sugestões ao governo da União visando vencer a crise cambial

INSTALOU-SE NA FIESP UMA COMISSÃO QUE ESTUDARÁ O ASSUNTO — REUNIÃO DE TODOS OS SINDICATOS INTERESSADOS NA EXPORTAÇÃO DE TECIDOS E MINÉRIOS

Instalou-se ontem, na sede da Federação e Centro das Indústrias, a "Comissão de Exportação e Matérias Primas", constituída pelas diretorias das entidades, a fim de estudar as medidas aconselháveis para minorar os efeitos da atual crise cambial. Essa comissão está integrada pelos srs. José Ermirio de Moraes, Oscar Augusto de Camargo e Nadir Figueiredo, além dos presidentes da FIESP e do CIESP. Ontem mesmo foi estabelecido um temário para estudo imediato, condensando as principais medidas que deverão ser sugeridas ao governo federal. Essas medidas dizem respeito, entre outras, à produção e consumo de trigo e de combustíveis líquidos, à substituição de certas matérias primas e à exportação de minérios e de tecidos. A comissão, assessorada pelo Departamento de Economia das entidades, já deu início ao exame dessas questões, devendo aguardar, entretanto, quanto à exportação de tecidos e de minérios, o pronunciamento dos sindicatos interessados.

A Constituição dessa Comissão representa um dos resultados da recente visita que o sr. Luiz Simões Lopes efetuou a São Paulo, quando, em reunião da FIESP e do CIESP, fez importantes declarações sobre a gravidade da situação cambial, que deixa ante- ver para este ano um "deficit" de 100 milhões de dólares. Nessa mesma reunião diversos industriais apresentaram ao diretor da CEXIM várias sugestões, entre elas os srs. José Ermirio de Moraes e Oscar Augusto de Camargo, as quais deverão agora ser estudadas em detalhes antes de serem encaminhadas ao governo da União.

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo realizou ontem uma reunião, a pedido da Comissão, para apreciar a questão da exportação de tecidos, devendo realizar outras amanhã. Está sendo aguardada também, para os próximos dias, uma reunião conjunta dos quatro sindicatos do setor metalúrgico, para se pronunciarem sobre a exportação de minérios.

A FIESP e o CIESP entrarão ainda em contato com as classes produtoras de todo o país, para exame conjunto da situação.

INOPORTUNA A REALIZAÇÃO DA PROJETA "FESTA DO CAFÉ"

FALA SOBRE O ASSUNTO O SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELLES

Foi apresentado à Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei sobre a realização, em nosso Estado, anualmente, de uma "Festa do Café". A respeito do assunto, o sr. Antonio de Queiroz Telles, diretor do Departamento de Cafeicultura da S. R. B., preleto as seguintes declarações à imprensa:

"Não se deve cogitar de qualquer festa quando atravessamos situação das mais sérias possíveis, com mais da metade da lavoura cafeeira em déficits seguidos, lutando contra toda a espécie de contratempos e pragas, providas da natureza e dos homens.

"A cultura cafeeira de S. Paulo está se extinguindo. A ocorrência, em um ano mais, dos inconvenientes dos dois últimos, provocará o desaparecimento da metade dos cafeeiros do Estado."

PROVIDÊNCIAS

"Isso é o que precisamos verificar, — continua — reconhecer e tomar as providências enquanto é tempo para evitar mal irreparável.

"Todas as atenções devem ser voltadas para a recuperação do solo e da normalidade da produção cafeeira, que em São Paulo é periclitada. Os dias são sombrios, improprios para festas, que já temos em demasia com banquetes e discurséis.

"Não podemos persistir na desatenção para o desastre que se avizinha a passos largos.

"Nas zonas antigas de São Paulo, os cafezais estão sendo abandonados em grandes quantidades, por serem anti-econômicos.

"Cerreiros ficleiras na assistência a esse moribundo, para salvaguardar o que nos resta do grande...

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO PELO ONIBUS QUANDO ATRAVESSAVA A VIA DUTRA

Ocorreu o desastre na madrugada de ontem — Apanhado e morto pelo trem — Desabou o muro sobre a menina — Ciclista atropelado

Por volta das 5 horas de ontem, na avenida Eduardo Cotching, defronte o n. 80, Joaquim Pinto Orfão, de 37 anos, casado, morador à rua Cristóvão, 90, foi atropelado e morto pelo auto-onibus de prefixo 12, da empresa "Cometa", dirigido pelo motorista Alberto Perez. A autoridade de plantão na Central de Polícia tomou providências no sentido de ser removido o corpo para o necrotério do Araújo. Foi instaurado inquérito em torno do fato.

ATROPELAMENTO GRAVE

Defronte o predio 2238, da rua Siqueira Bueno, onde reside, ontem, às 16,30 horas, o menor Durval Leme, de 11 anos, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-acimhã 129.141, guiado por Alberto Ace Toledo. A vítima recebeu ferimentos de natureza grave e foi internada no Hospital das Clínicas. Há inquérito em torno do fato.

COLIDIU COM O MURO E FERIU A MENOR

Ontem, às 16,50 horas, na rua Edite, 10, no Alto de Vila Maria, achava-se a menor Neusa Pereira Lima, de 3 anos, junto a um muro no momento em que contra este

foi de encontro um trator da Cia. Brasileira de Obras, guiado por Gualor Mateus da Luz. Com o choque, o muro veio abaixo, sendo a menina atingida pelos escombros. Em estado gravíssimo deu ela entrada no Hospital das Clínicas.

MORTO PELA LOCOMOTIVA

Um desconhecido, de 55 anos presumíveis, ontem, às 18,50 horas, quando atravessava os trilhos da estação Engenheiro Trindade, da Central do Brasil, foi colido pela locomotiva que puxava a composição SP-74, conduzida pelo maquinista Nestor Verissimo. A vítima teve morte instantânea e seu corpo foi removido para o necrotério do Araújo, onde será autopsado.

ATROPELOU O MOTOCICLISTA

O estrada da Bolada, às 18 horas de ontem, proximidades do cemitério da Lapa, o auto particular 24.365, dirigido por Eurico Quilbearn Sneider, colidiu com o motociclista 15.572, conduzido por Artur Carturan, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave. Em consequência foi ele internado no Hospital das Clínicas.

SEJA CURIOSO!

O fogo precisa de ar, pois o oxigênio é um dos seus elementos. Assim se explica que para apagar o fogo a providência mais acertada é cobri-lo com alguma coisa que possa impedir a penetração do ar.

O melhor discípulo de José Joaquim da Rocha, chefe da escola baiana de pintura, foi Antonio Joaquim Francisco Velasco, decorador da igreja do Senhor do Bonfim, na Bahia.

Os indígenas brasileiros que se aliam ao senhor de la Ravardière, em São Luiz do Maranhão, foram os tupinambás.

Os leões, que, por sua ferocidade são considerados os reis da selva, possuem tanta força que são capazes de matar um boi com uma simples patada. Entretanto, são preguiçosos e bastante covardes, procurando sempre abocanhar sua presa sem serem presenteados, raramente enfrentando outra fera com audácia.

Um colecionador de objetos antigos de Sidney, Austrália, pagou uma fortuna por um relógio que trazia o retrato e a assinatura de Cristóvão Colombo e foi-lhe apresentado como tendo pertencido ao descobridor. Mais tarde, um técnico esclareceu que se tratava apenas de um dos milhares objetos daquela espécie distribuídos por ocasião da Exposição de Chicago de 1893.

Os egípcios fabricavam os "papiros" com cascas de plantas cortadas em placas finíssimas, sobrepondo-as encruzadas, depois comprimidas, alisadas e secas, para formarem rolos. Os gregos chamavam esse papel de "bíblio" ou "charitos" e os romanos de "charta".

A tuberculose pulmonar pode ser totalmente silenciosa, evoluir sem dar sinais, ou dá-los tão discretos que o doente não se apercebe da molestia. Nesses casos, estão as lesões mudas, dificilmente notadas, só descobertas no exame pelos raios X.